

raízen

Redefinindo
o futuro da **energia**

RELATÓRIO DE RESULTADOS

3º TRIMESTRE DO ANO SAFRA 22'23

RAIZ
B3 LISTED N2

IBOVESPA B3

ISEB3

IBRX100 B3

CDP
DISCLOSE INSIGHT ACTION

Sumário

DESTAQUES DO TRIMESTRE.....	3
A. Resultados por Segmento	5
Operação Agroindustrial.....	5
Renováveis Produção recorde de E2G e expansão da base de clientes GD	8
Açúcar Ciclo de preços crescente	10
Marketing & Serviços Foco na expansão sustentável e relacionamento com os revendedores	12
B. Resultados Consolidados.....	17
Demonstração do Resultado	17
Despesas Gerais e Administrativas	17
Resultado Financeiro.....	18
Imposto de Renda e Contribuição Social	18
Lucro Líquido Ajustado.....	18
Empréstimos e Financiamentos	19
Reconciliação do Fluxo de Caixa e Principais Efeitos no Capital de Giro	21
Ajustes EBITDA	23
C. ANEXOS.....	24
I: Guidance	24
II: Atualização em Renováveis.....	25
III: Atualização em Marketing & Serviços	26
IV: Estratégia e Sustentabilidade	27
V: Temas Relevantes e Eventos Subsequentes.....	30
VI: Tabelas das Demonstrações Financeiras	31



"Seguimos nos diferenciando na cadeia de valor e fortalecendo nossa plataforma integrada de Renováveis e Açúcar, avançando na jornada de produtividade agrícola. Mantivemos uma relação cada vez mais sólida com a nossa rede - atingindo índices recordes de satisfação - com expansão, renovação e ampliação da Oferta Integrada de Valor Shell para as vendas.

Na Argentina, realizamos uma parada bem-sucedida para melhorias e manutenção na operação de refino, além de uma forte performance comercial.

Avançamos na construção das nossas plantas de E2G e já superamos a marca de 25 milhões de litros produzidos na nossa 1ª planta. Recorde absoluto! Zelar por relações produtivas é um dos pilares que mais me orgulho de ver sendo desenvolvido a cada dia na Raízen."

Ricardo Mussa | CEO

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Receita
Líquida

R\$ 60,4 bi

+9% vs. 21'22

EBITDA
Ajustado

R\$ 3,0 bi

-12% vs. 21'22

Geração de
caixa

(EBITDA Ajustado menos CAPEX recorrente)

R\$ 1,0 bi

-65% vs. 21'22

Lucro Líquido
Ajustado

R\$ 256 mm

-79% vs. 21'22

Alavancagem

(Dívida Líquida/EBITDA Ajustado)

2,5x

Nível consistente com a sazonalidade da safra.

Prazo médio ponderado do endividamento de 4 anos

Investimentos

R\$ 3,0 bi

+42% vs. 21'22

Foco na expansão do portfólio de Renováveis.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Cana de
1º Corte

104 ton/ha

Performance superior à média do Centro Sul

Cana de
2º Corte

85 ton/ha

Alcançando o mesmo nível médio da indústria

ROACE

10%

Retorno sobre capital

RiT/Stab

88,8%

Nível elevado e otimizado de produção industrial



+18 mil
Projetos e ideias

Criando uma cultura única de Excelência e resultando em **redução de acidentes, custos e aumento de eficiência operacional.**

Foco na execução e alocação de capital disciplinada

Os resultados do terceiro trimestre do ano-safra 2022'23 confirmam nossa **visão de crescimento esperada para o ano**, que apresentou uma **expansão de 34% da Receita Líquida e de 5% do EBITDA Ajustado no acumulado da safra (YTD 22'23)**. Com disciplina financeira e balanço patrimonial sólido, mantivemos nosso ciclo de investimentos em projetos para acelerar nossos negócios e capturar oportunidades na transição do mercado global de energia.

O 3T 22'23 foi marcado pela expansão da receita líquida, resultado dos maiores volumes comercializados, dos avanços na cadeia de valor do açúcar e etanol vendido com prêmio sobre os preços locais, além da forte expansão da base de clientes no segmento de energia, que já conta com mais de 24 mil unidades consumidoras. O EBITDA Ajustado foi impactado pelo menor resultado nos negócios de Marketing & Serviços Brasil e Açúcar, na comparação com mesmo período do ano passado. O indicador de dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,5x, refletindo o maior saldo de dívida líquida, em linha com a sazonalidade da safra e ciclo de investimentos em projetos.

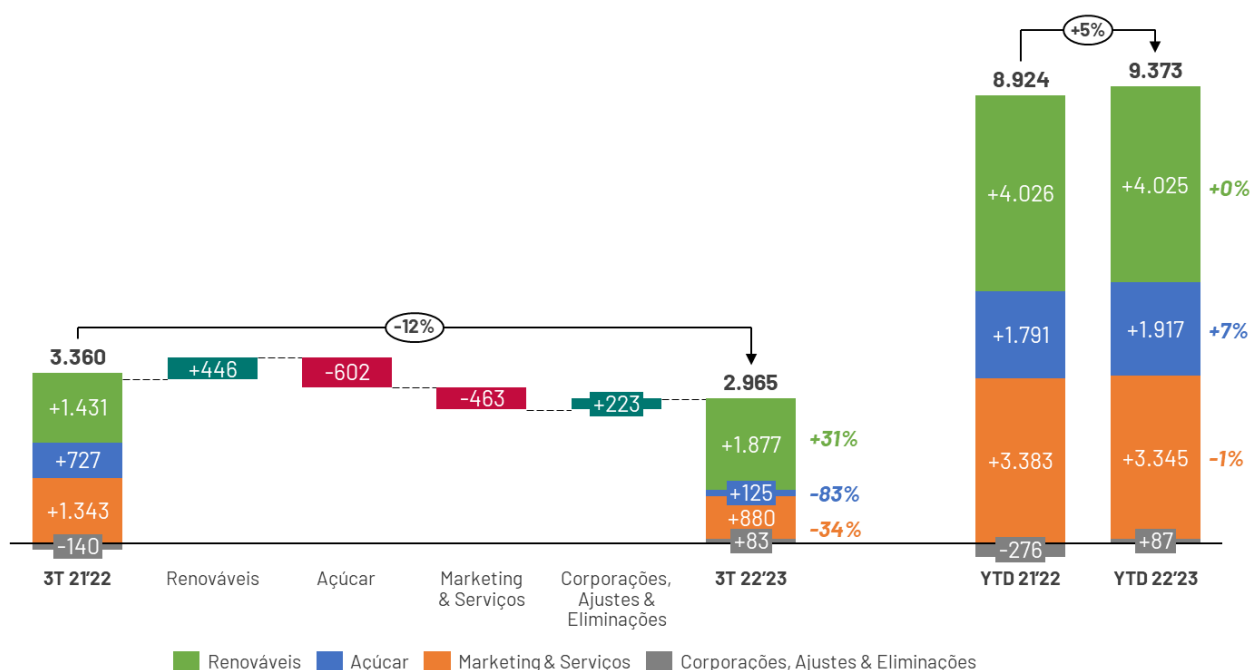
Destaques dos Resultados Consolidados¹ (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Receita líquida	60.368,3	55.389,3	9,0%	190.864,5	142.798,1	33,7%
Lucro bruto	3.486,7	4.153,9	-16,1%	8.295,4	10.122,0	-18,0%
EBIT	1.546,2	2.600,2	-40,5%	2.736,3	5.828,4	-53,1%
Lucro Líquido Ajustado²	255,7	1.219,9	-79,0%	1.342,5	2.469,0	-45,6%
EBITDA	3.631,4	4.469,8	-18,8%	9.909,0	11.691,0	-15,2%
EBITDA Ajustado	2.964,5	3.360,2	-11,8%	9.372,7	8.924,1	5,0%
Investimentos ³	3.089,1	2.168,6	42,4%	7.016,5	4.626,4	51,7%
Dívida líquida	28.104,5	19.235,0	46,1%	-	-	n/a
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado 12M)	2,5x	1,7x	0,3	-	-	n/a
Prazo médio ponderado do endividamento	4,0	3,7	n/a	-	-	n/a
ROACE	10%	16%	-6p.p	-	-	n/a

¹O resultado consolidado Raízen considera o (i) resultado da Raízen S.A. (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia S.A., combinado com (ii) resultado da Biosev do período, sem eventuais eliminações entre negócios.

² Lucro Líquido ajustado pelos efeitos não recorrentes descritos na página 19.

³ Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

Contribuição do EBITDA Ajustado por segmento (R\$ Milhões)



A. Resultados por Segmento

Apresentamos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais. Ressaltamos que, para o período comparativo YTD 21'22, a visão Pró-forma considera o resultado dos meses de abril e maio de 2021 da Raízen Energia em virtude da reorganização societária ocorrida em junho de 2021 e os resultados da Biosev de abril a agosto de 2021 (desconsiderando eventuais eliminações).

► Renováveis e Açúcar

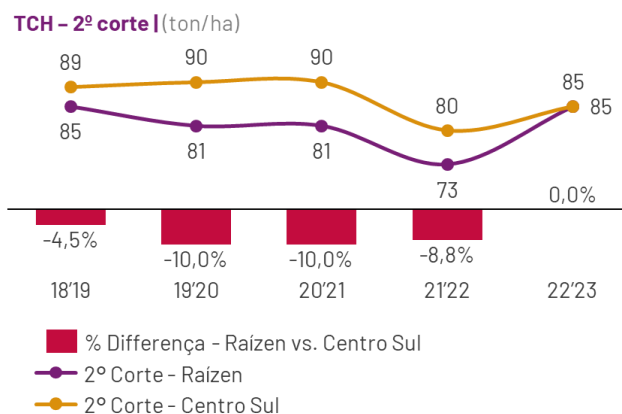
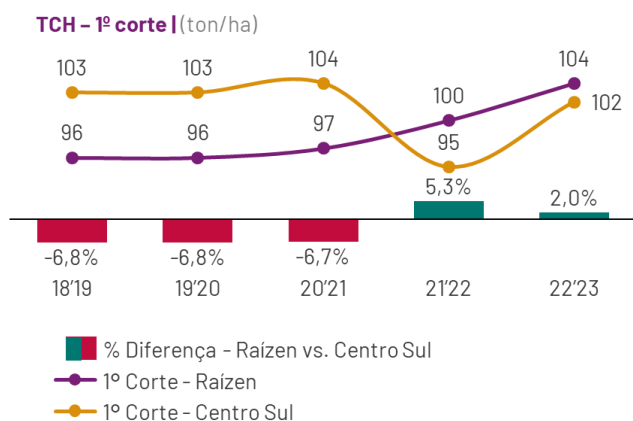
Renováveis e Açúcar – Demonstração Pró-forma dos Resultados Consolidados (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	14.270,4	13.721,3	4,0%	45.385,5	32.351,4	40,3%
Custo dos produtos vendidos	(11.898,1)	(11.320,2)	5,1%	(42.318,8)	(26.836,5)	57,7%
Lucro bruto	2.372,3	2.401,1	-1,2%	3.066,7	5.514,9	-44,4%
Despesas/Receitas com:	(751,8)	(675,7)	11,3%	(2.130,7)	(2.056,3)	3,6%
Vendas	(423,4)	(382,8)	10,6%	(1.280,6)	(1.132,5)	13,1%
Gerais e administrativas	(334,5)	(319,4)	4,7%	(921,9)	(947,8)	-2,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5,4	36,4	-85,3%	107,1	52,7	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	0,8	(9,9)	n/a	(35,2)	(28,6)	23,2%
EBIT	1.620,5	1.725,4	-6,1%	936,0	3.458,6	-72,9%
Depreciação e amortização	1.809,2	1.573,0	15,0%	6.359,0	5.001,9	27,1%
EBITDA	3.429,7	3.298,4	4,0%	7.294,9	8.460,5	-13,8%
Reconciliação EBITDA Ajustado						
Efeitos do Ativo Biológico	(757,9)	(507,1)	49,5%	824,1	(891,1)	n/a
IFRS 16 - Arrendamento	(677,9)	(634,1)	6,9%	(2.256,4)	(1.831,9)	23,2%
Outros Efeitos	7,2	-	n/a	78,9	79,4	-0,6%
EBITDA Ajustado	2.001,1	2.157,2	-7,2%	5.941,5	5.816,9	2,1%
EBIT Ajustado	830,0	1.181,5	-29,8%	1.886,6	2.394,6	-21,2%

Operação Agroindustrial

Operação Agroindustrial Parques de Bioenergia Raízen - Pró-forma	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Operacional						
Cana moída (MM ton)	13,8	7,4	86,4%	73,2	75,9	-3,5%
ATR Produzido (Açúcar Equivalente)(000' ton)	1.823	1.031	76,8%	9.612	10.128	-5,1%
ATR(kg/ton)	137,9	136,1	1,3%	135,9	136,4	-0,4%
TCH (ton/ha)	68,6	56,1	22,3%	69,5	69,0	0,7%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	9,5	7,6	25,0%	9,4	9,4	0,0%
Mix de Produção(% Açúcar / Etanol)	48%/52%	46%/54%	n/a	50%/50%	51%/49%	n/a
Produção de Açúcar (000' ton)	873	469	86,1%	4.771	5.175	-7,8%
Produção de Etanol (000' m³)	594	351	69,2%	3.000	3.091	-2,9%
Produção de Açúcar Equivalente (000' ton)	1.823	1.031	76,8%	9.612	10.128	-5,1%

Destaques Agroindustriais – O 3T 22'23 marcou o encerramento do principal período de moagem da safra. Os Parques de Bioenergia da Raízen processaram 73,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, redução de 4% em relação ao volume processado no ano-safra anterior. Essa redução reflete os efeitos do clima em parte dos nossos canaviais e menor área de colheita (556 mil hectares vs. 600 mil hectares no acumulado da safra passada), fruto de nossa decisão de acelerar a área de renovação de canavial neste ano, dentro da jornada para recuperação da eficiência agrícola. No acumulado dos nove meses da safra, a redução da moagem e do ATR (135,9 kg/ton), parcialmente compensadas pela leve melhora do TCH (+1%), resultou em um volume 5% inferior de açúcar equivalente produzido. O mix de produção foi igualmente dividido entre açúcar e etanol (50%-50%), alinhado à estratégia de comercialização para a safra.

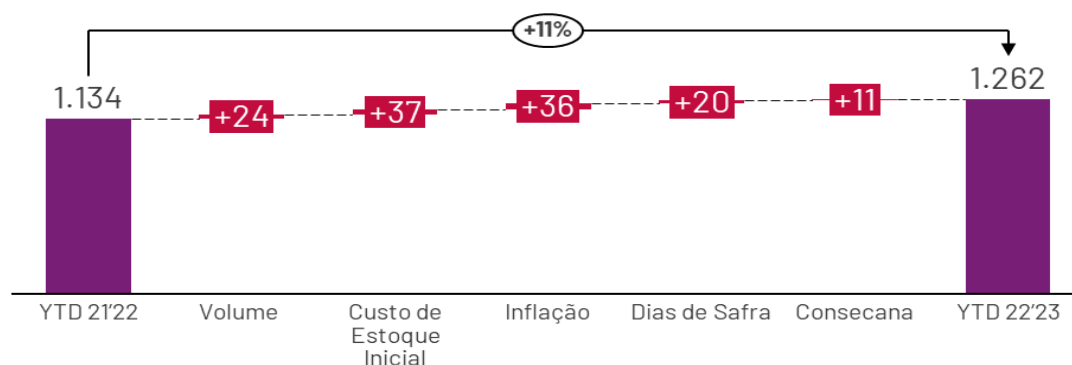
1º e 2º corte | TCH Cana Própria x Média do Centro Sul – A cana de 1º corte da Raízen segue com performance superior à média do Centro Sul, suportada pelo robusto plano de investimentos e gestão em toda nossa operação. Na cana de 2º corte, recuperamos o nível de produtividade em relação à região Centro Sul, com forte ganho em relação ao ano safra anterior (+16%).



Fonte: CTC - Centro de Tecnologia Canavieira.

Custo dos Produtos Vendidos (Custo Caixa) – Em açúcar equivalente, houve redução de 7% em decorrência da safra estendida e maior moagem no trimestre em relação ao mesmo período da safra anterior, com aumento da produção (+77%). No acumulado do ano, o custo caixa unitário registrou alta de 10% em relação ao ano safra anterior em função (i) do efeito de menor diluição dos custos fixos dado a menor disponibilidade de cana, (ii) do impacto da inflação, que resultou no avanço dos preços de materiais e insumos agrícolas, notadamente diesel, mão-de-obra e fertilizantes, (iii) do maior custo do estoque inicial da safra 22'23 em relação à safra 21'22 e (iv) do maior número de dias de safra. Este aumento foi parcialmente compensado pelo foco contínuo em eficiência na operação agrícola e industrial, suportado pela gestão integrada da cadeia de suprimentos.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Custo Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(1.295)	(1.391)	-6,9%	(1.251)	(1.134)	10,3%
Custo Caixa Açúcar Eq. ex-CONSECANA (R\$/ton)	(1.306)	(1.391)	-6,1%	(1.262)	(1.134)	11,3%



Investimentos - Aceleramos os investimentos em plantio e trato cultural, aumentando a área com a incorporação das operações da Biosev e aumento efetivo de área plantada (68 mil hectares vs. 57 mil hectares no acumulado da safra 21'22 (+19%). Adicionalmente, o aumento do CAPEX decorre do efeito inflacionário nos preços de insumos agrícolas, aço, diesel e mão de obra, que impactaram os valores unitários de plantio, trato e custos de manutenção industrial em geral.

Os *investimentos operacionais* somaram R\$ 454 milhões (+8%) com gastos relacionados a aquisição de equipamentos agrícolas, iniciativas para melhorias operacionais e segurança dos nossos times e meio ambiente.

Em *Projetos*, os investimentos totalizaram R\$ 1,5 bilhões no acumulado do ano, refletindo o ciclo de expansão do portfólio de Renováveis. Avançamos na construção das 3 plantas de E2G, com R\$ 818 milhões investidos no ano. Os demais projetos incluem os investimentos na construção das plantas de Biogás (R\$ 81 milhões) e em cogeração de energia (R\$ 130 milhões).

CAPEX - Renováveis e Açúcar (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
CAPEX Total	2.234,8	1.641,3	36,2%	5.252,8	3.398,0	54,6%
Manutenção	1.371,8	1.257,7	9,1%	3.319,3	2.629,8	26,2%
Ativos Biológicos	918,6	617,2	48,8%	2.652,5	1.820,9	45,7%
Manutenção de Entressafra	453,2	640,5	-29,2%	666,8	808,9	-17,6%
Operacional	222,0	191,5	15,9%	454,3	422,4	7,6%
Sustentação	166,3	102,6	62,1%	331,7	221,7	49,6%
Agroindustrial	55,7	88,9	-37,3%	122,6	200,7	-38,9%
Projetos/Expansão	641,0	192,1	>100%	1.479,2	345,8	>100%
E2G	314,7	50,3	>100%	817,8	54,9	>100%
Outros	326,3	141,8	>100%	661,4	290,9	>100%

► **Renováveis | Produção recorde de E2G e expansão da base de clientes GD**

Etanol

Indicadores Operacionais - Pró-forma (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Volume Vendas Etanol ('000 m³)	1.719	1.287	33,6%	4.571	3.489	31,0%
Próprio	859	741	15,9%	2.434	2.342	3,9%
Comercialização	860	546	57,5%	2.137	1.147	86,3%
Preço Médio Etanol Raízen (R\$/m³)¹⁾	3.769	4.246	-11,2%	3.570	3.555	0,4%

¹⁾Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.

Estoques Etanol	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	2T 22'23	VAR %
000' m ³	1.079	1.325	-19%	1.236	-13%
R\$ Milhões	3.201	4.392	-27%	3.439	-7%

Expansão dos volumes comercializados (+58%) e próprios (+16%) no trimestre, refletindo a estratégia de comercialização do período, privilegiando a venda de etanol industrial e combustível para clientes globais (EUA, Japão e Europa,) com precificação diferenciada. Cabe ressaltar que temos aumentado gradativamente nosso volume de negócios com expansão das vendas e comercialização de etanol, evidenciada pela penetração de 30% da Raízen no *trade flow* global. Adicionalmente, o Etanol de Segunda Geração ("E2G") alcançou a marca de 8 mil m³ produzidos e comercializados no trimestre e 25 mil m³ no acumulado da safra (+47%), recorde absoluto da planta em operação no Bioparque Costa Pinto, em Piracicaba (SP).

O preço médio de venda do etanol Raízen foi de R\$ 3.769/m³ no 3T 22'23, 37% superior ao preço de referência do mercado local (base ESALQ) do período. Vale lembrar que os preços no mercado local foram impactados pela redução dos impostos estaduais e federais sobre combustíveis, anunciada em 2022. Atualmente, 80% do volume de etanol produzido pela Raízen é destinado para fins industriais (bioplásticos, cosméticos, indústria de bebidas, dentre outros) com precificação diferenciada, ou carburante com prêmios de baixo carbono, isto é, faz jus a algum prêmio comparado ao etanol hidratado vendido no Brasil com base nos preços do mercado local.

Energia Elétrica (Power)

Indicadores Operacionais - Pró-forma	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Volume Energia Elétrica ('000 MWh)	1.774	5.213	-66,0%	16.337	18.456	-11,5%
Própria	461	322	43,2%	2.103	2.419	-13,1%
Cogeração	418	296	41,2%	1.982	2.352	-15,7%
Solar ¹ & Outras Fontes Renováveis	43	26	65,4%	121	67	80,6%
Comercialização & Trading	1.313	4.891	-73,2%	14.234	16.037	-11,2%
Preço Médio Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)	244	312	-21,8%	240	267	-10,1%

¹⁾Referência de geração de energia pelas plantas da Raízen no modelo Geração Distribuída.

A expansão do volume próprio vendido no período (+43%) reflete o aumento de cogeração em função da maior disponibilidade de bagaço no trimestre. Já os volumes de comercialização e trading foram substancialmente inferiores no período, refletindo as menores oportunidades e preços de mercado. Seguimos ampliando nossas operações de geração e comercialização no mercado livre de energia, com forte expansão da base de clientes, que atingiu 24 mil unidades consumidoras conectadas, refletindo na expansão de 65% do volume, através de soluções integradas e customizadas para cada perfil de consumidor de energia no Brasil. No acumulado de nove meses, o volume total vendido de energia foi 12% inferior devido à menor disponibilidade de bagaço para produção de energia e menor volume de comercialização e trading.

O preço médio tanto no trimestre quanto no acumulado da safra foi inferior com cenário menos favorável no mercado spot (PLD), parcialmente compensado pela venda de energia em leilões com preços superiores.



Renováveis – Demonstração Pró-forma do Resultado (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	7.698,8	7.741,0	-0,5%	22.149,3	18.148,7	22,0%
Etanol	6.760,8	6.500,0	4,0%	18.738,6	14.097,5	32,9%
Energia	860,7	1.177,9	-26,9%	2.962,1	3.571,4	-17,1%
Outras Receitas ¹	77,3	63,1	22,5%	448,6	479,8	-6,5%
Custo dos produtos vendidos	(5.813,3)	(6.244,8)	-6,9%	(19.916,3)	(14.509,4)	37,3%
Lucro bruto	1.885,5	1.496,2	26,0%	2.233,0	3.639,3	-38,6%
Despesas/Receitas com:	(372,4)	(291,6)	27,7%	(1.024,0)	(970,8)	5,5%
Vendas	(193,7)	(154,8)	25,1%	(522,9)	(452,7)	15,5%
Gerais e administrativas	(178,6)	(142,8)	25,1%	(462,2)	(444,7)	3,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,7	19,2	-85,9%	53,0	(35,5)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(2,8)	(13,2)	-78,8%	(91,9)	(37,8)	>100%
EBIT	1.513,1	1.204,6	25,6%	1.209,0	2.668,5	-54,7%
Depreciação e Amortização	1.082,4	782,9	38,3%	3.464,0	2.661,6	30,1%
EBITDA	2.595,5	1.987,5	30,6%	4.673,0	5.330,1	-12,3%
Reconciliação EBITDA Ajustado						
Efeitos do Ativo Biológico	(383,5)	(247,0)	55,3%	411,4	(440,3)	n/a
IFRS 16 – Arrendamento	(343,0)	(309,9)	10,7%	(1.138,9)	(902,7)	26,2%
Outros Efeitos ²	7,2	-	n/a	78,9	38,5	>100%
EBITDA Ajustado	1.876,2	1.430,6	31,1%	4.024,4	4.025,6	0,0%
EBIT Ajustado	1.116,7	940,3	18,8%	1.720,9	2.142,4	-19,7%

¹ Biogás, solar, pequenas centrais hidrelétricas e outros

² Detalhamento está disponível na página 23.

Receita líquida – Destaque para o maior volume de vendas de Etanol com melhores preços, compensado pelo menor faturamento em Energia Elétrica.

Custo dos produtos vendidos (CPV) – Desempenho devido ao menor volume de comercialização e *trading* de energia. Para o período acumulado, o CPV apresentou crescimento em virtude, principalmente, da queda da moagem gerando menor diluição dos custos fixos, bem como a inflação nos custos, tal como mencionado anteriormente.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Crescimento que reflete o maior volume exportado de etanol, em linha com a estratégia de comercialização da safra, e a inflação sobre as despesas comerciais e logísticas. No acumulado da safra, as despesas com vendas apresentaram crescimento também pelos mesmos efeitos ora mencionados.

A evolução das despesas gerais e administrativas refletem a inflação entre os períodos e maior depreciação em virtude da combinação de negócios (ativos Biosev).

EBITDA Ajustado – A variação no período reflete o maior volume vendido de etanol e energia próprio e a evolução de preços médios de comercialização do biocombustível. No acumulado da safra, o EBITDA Ajustado reflete o maior volume de vendas com melhores preços de etanol, compensando pela pressão inflacionária nos custos e nas despesas, além do menor volume comercializado e preços de energia.

► **Açúcar | Ciclo de preços crescente**

Indicadores Operacionais - Pró-Forma	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Volume Vendas (000' ton)	2.860	2.264	26,3%	9.005	6.135	46,8%
Próprio	1.134	1.247	-9,0%	4.075	3.810	7,0%
Comercialização	1.726	1.017	69,7%	4.930	2.325	>100%
Preço Médio Realizado (R\$/ton)	2.298	2.279	0,8%	2.205	2.007	9,9%

Estoques Açúcar	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	2T 22'23	VAR %
000' ton	1.270	1.691	-25%	1.512	-16%
R\$ Milhões	2.237	2.546	-12%	2.602	-14%

O crescimento do volume total de vendas de açúcar ocorreu pela aceleração das operações de comercialização (+70%). Apesar do preço médio de venda no trimestre ter ficado em linha com o 3T 21'22, no acumulado do ano atingiu R\$2.205/ton, aumento de 10% em relação ao ano anterior, refletindo a estratégia de fixação dos preços em meio a um cenário mais positivo para commodity, além da captura de prêmio pela maior participação da Raízen nas vendas diretas para o destino, que já representam mais de 60% das vendas.

Açúcar - Demonstração Pró-forma do Resultado (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	6.571,6	5.980,3	9,9%	23.236,2	14.202,7	63,6%
Açúcar	6.571,5	5.162,0	27,3%	19.855,9	12.316,2	61,2%
Outras Receitas ¹	0,1	818,3	-100,0%	3.380,3	1.886,5	79,2%
Custo dos produtos vendidos	(6.084,8)	(5.075,4)	19,9%	(22.402,5)	(12.327,1)	81,7%
Açúcar	(6.084,8)	(4.263,9)	42,7%	(19.022,5)	(10.484,5)	81,4%
Outros Custos ¹	-	(811,5)	n/a	(3.380,0)	(1.842,6)	83,4%
Lucro bruto	486,8	904,9	-46,2%	833,7	1.875,6	-55,6%
Despesas/Receitas com:	(379,4)	(384,1)	-1,2%	(1.106,7)	(1.085,5)	2,0%
Vendas	(229,7)	(228,0)	0,7%	(757,7)	(679,8)	11,5%
Gerais e administrativas	(155,9)	(176,6)	-11,7%	(459,7)	(503,1)	-8,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,7	17,2	-84,5%	54,1	88,2	-38,7%
Resultado de equivalência patrimonial	3,6	3,3	9,1%	56,7	9,2	>100%
EBIT	107,4	520,8	-79,4%	(273,0)	790,1	n/a
Depreciação e amortização	726,9	790,1	-8,0%	2.895,0	2.340,3	23,7%
EBITDA	834,2	1.310,9	-36,4%	2.621,9	3.130,4	-16,2%
Reconciliação EBITDA Ajustado						
Efeitos do Ativo Biológico	(374,4)	(260,1)	43,9%	412,7	(450,8)	n/a
IFRS 16 - Arrendamento	(334,9)	(324,2)	3,3%	(1.117,5)	(929,2)	20,3%
Outros Efeitos ²	-	-	n/a	-	40,9	n/a
EBITDA Ajustado	124,9	726,6	-82,8%	1.917,1	1.791,3	7,0%
EBIT Ajustado	(286,7)	241,2	n/a	165,7	252,2	-34,3%

¹ A receita líquida de outros produtos e serviços se refere a operações de performance de exportação de commodities, associadas ao cumprimento de cláusulas contratuais de dívidas emitidas pela Biosev, em moeda estrangeira e sem um principal atrelado à essas obrigações. Com isso, houve o reconhecimento de receita e custo similares, sem efeito relevante no lucro bruto. Essas operações se encerraram no 2T 22'23.

² Detalhamento está disponível na página 23.

Receita líquida - Desempenho em razão da combinação do aumento relevante no volume de comercialização de açúcar, em linha com a estratégia de ampliação da atuação da Raízen na cadeia de valor, e pela estratégia comercial da Companhia, capturando preços melhores.

Custo dos produtos vendidos (CPV) - Os custos impactados principalmente pelos (i) maiores volumes de comercialização de açúcar, (ii) variação no preço de insumos e menor diluição dos custos fixos, devido à menor produção e venda de açúcar próprio.

Despesas gerais, administrativas e de vendas - As despesas com vendas ficaram em linha com o mesmo período do ano anterior. Para o período acumulado, as despesas apresentaram crescimento de 12%, refletindo maiores volumes de produtos próprios e despesas com logística e fretes de açúcar entregues diretamente ao destino, em linha com a estratégia da Companhia. Importante ressaltar que as despesas Gerais e Administrativas reduziram 12% no 3T 22'23 e 9% no acumulado do ano, totalizando R\$ 460 milhões, reflexo das otimizações e sinergias provenientes da combinação das operações da Biosev.

EBITDA Ajustado - Desempenho fruto das margens pressionadas pelos maiores custos no trimestre. Adicionalmente, houve uma concentração de embarques com menores preços ajustados ao hedge no período, efeito que estará diluído no resultado do ano. No acumulado da safra, a expansão do EBITDA reflete a melhor precificação do açúcar na safra, maior volume comercializado e aumento das vendas diretas ao destino.

Fixações de Açúcar (Hedge) - Detalhamos abaixo a posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em dólares norte-americanos e convertidos para Reais, em 31 de dezembro:

Sumário das Operações de Hedge de Açúcar	2022'23	2023'24	VAR.% vs. 2022'23	2024'25	VAR.% vs. 2022'23
Volume (000' ton)	4.036	2.614	-	504	-
Preço médio (cR\$/lb)*	88	106	20%	105	19%
Preço médio (R\$/ton)*	1.944	2.326	20%	2.316	19%

*Inclui prêmio de polarização.

► **Marketing & Serviços | Foco na expansão sustentável e relacionamento com os revendedores**

Operações Consolidadas - Brasil e Latam (Argentina e Paraguai)

Marketing & Serviços - Indicadores	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	2T 22'23	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Volume Vendido ('000m³)	8.863	8.708	1,8%	9.100	-2,6%	26.445	25.580	3,4%
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	3.835	3.743	2,5%	3.708	3,4%	11.003	10.591	3,9%
Diesel	4.231	4.376	-3,3%	4.666	-9,3%	13.207	13.243	-0,3%
Aviação	303	255	18,8%	296	2,4%	883	662	33,4%
Outros	492	334	47,3%	430	14,4%	1.352	1.084	24,7%
Investimentos (R\$, Milhões)	854	527	62,1%	540	58,2%	1.764	1.228	43,7%
Postos Shell (Unidades)	8.057	7.828	2,9%	7.999	0,7%	-	-	-
Lojas Shell Select e Mercados Oxxo (Unidades)	1.726	1.448	19,2%	1.666	3,6%	-	-	-



Marketing & Serviços - Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	47.127,9	45.450,9	3,7%	159.243,8	119.508,1	33,2%
Custo dos produtos vendidos	(46.023,3)	(43.656,9)	5,4%	(153.994,2)	(114.877,6)	34,1%
Lucro bruto	1.104,7	1.794,0	-38,4%	5.249,7	4.630,5	13,4%
Despesas/Receitas com:	(1.188,8)	(878,1)	35,4%	(3.428,6)	(2.237,4)	53,2%
Vendas	(931,4)	(714,5)	30,4%	(2.697,8)	(2.002,5)	34,7%
Gerais e administrativas	(275,4)	(231,7)	18,9%	(813,0)	(594,1)	36,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	38,2	74,3	-48,6%	143,2	376,6	-62,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(20,2)	(6,2)	>100%	(61,0)	(17,4)	>100%
EBIT	(84,1)	915,9	n/a	1.821,1	2.393,1	-23,9%
Depreciação e amortização	276,0	296,5	-6,9%	813,8	858,8	-5,2%
EBITDA	191,9	1.212,4	-84,2%	2.634,9	3.251,9	-19,0%
Reconciliação EBITDA Ajustado						
IFRS 15 -Ativos decorrentes de contratos com clientes	148,9	130,9	13,8%	449,7	381,1	18,0%
Parada da Refinaria na Argentina	682,5	-	n/a	761,1	-	n/a
Outros Efeitos ¹	(142,9)	-	n/a	(501,2)	(249,8)	>100%
EBITDA Ajustado	880,4	1.343,3	-34,5%	3.344,5	3.383,2	-1,1%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)	99	154	-35,6%	126	132	-4,4%

¹ Detalhamento está disponível na página 23.

Brasil

M&S Brasil - Indicadores	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	2T 22'23	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Volume Vendido ('000m³)	7.012	7.107	-1,3%	7.346	-4,5%	21.083	21.151	-0,3%
Ciclo Otto (Gasolina + Etanol)	3.133	3.073	2,0%	3.051	2,7%	9.005	8.934	0,8%
Diesel	3.577	3.767	-5,0%	3.983	-10,2%	11.184	11.508	-2,8%
Aviação	216	214	0,9%	218	-0,9%	646	558	15,8%
Outros	85	53	60,4%	94	-9,6%	248	151	64,2%
Gasolina Equivalente	2.933	2.873	2,1%	2.845	3,1%	8.375	8.242	1,6%
Investimentos (R\$, Milhões)	329	268	22,8%	270	21,9%	816	611	33,6%
Postos Shell (Unidades)	6.853	6.661	2,9%	6.806	0,7%	-	-	-
Lojas Shell Select e Mercados Oxxo (Unidades)	1.468	1.275	15,1%	1.426	2,9%	-	-	-



O 3T22'23 foi mais um trimestre desafiador para a indústria de distribuição de combustíveis no Brasil. Ainda absorvendo os efeitos das mudanças na tributação dos combustíveis, o trimestre foi marcado por (i) efeitos pontuais na demanda pela Copa do Mundo, (ii) redução dos preços de Gasolina (consequentemente Etanol) e Diesel praticados pela Petrobras e (iii) pelo excesso de oferta de combustíveis no mercado. Adaptamos nossa estratégia de comercialização e suprimentos, com foco na gestão eficiente do capital de giro e rentabilização da operação, mitigando parcialmente os efeitos em nossos resultados. Investimos ainda mais em ações que valorizam a relação de longo prazo com os revendedores e a satisfação dos clientes, oferecendo a melhor experiência com a marca Shell.

No Ciclo Otto, o aumento do volume vendido reflete o foco no atendimento da nossa rede de Shell, aumentando a oferta de valor integrada. No Diesel, privilegiamos o atendimento da demanda dos nossos clientes em detrimento à operação de grandes volumes com menor retorno, o que resultou no menor volume vendido (-5%). Já em Aviação, seguimos crescendo em aviação executiva e *visiting*, ainda não refletindo os efeitos do contrato de fornecimento para a Azul Linhas Aéreas que teve início em janeiro de 2023.

Destacamos abaixo importantes elementos que corroboram com a nossa estratégia de relacionamento com nossa rede:

- Superamos a meta de **assinatura de novos contratos** para o ano, com o equivalente a 1 bilhão de litros e atingimento de 85% da meta de **renovação de contratos** nos primeiros 9 meses do ano. **Adição de 192 postos** nos últimos 12 meses;
- Atingimos neste trimestre o maior nível de aderência (80% da rede) à **Oferta Integrada de Valor Shell**, programa de fidelização com a revenda;
- Alcançamos o maior **índice de satisfação geral** já registrado desde o início de nossas atividades, pela Pesquisa Index5, que é realizada mensalmente com 400 revendedores atendidos por serviços de entrega de combustível e carregamento nos terminais. Mais de 96% dos respondentes estão satisfeitos com nossa forma de atender e fazer negócios;
- Lançamento da **nova Shell V-Power**, produto líder entre os combustíveis premium do mercado, com aumento sensível da rentabilidade para nossos revendedores e para Companhia.
- Shell Box** segue mantendo o ritmo de crescimento e batendo novos recordes com mais de 4.200 postos credenciados e 35 milhões de transações equivalente a mais R\$ 5 bilhões transacionados na plataforma nos últimos 12 meses no Brasil. **Shell Box Empresas** também segue em franca expansão, com crescimento de 20% na base de empresas cadastradas no trimestre e recorde de volume na plataforma.

M&S Brasil – Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	2T 22'23	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	40.110,1	40.258,7	-0,4%	42.786,3	-6,3%	132.330,8	106.225,9	24,6%
Custo dos produtos vendidos	(38.786,5)	(38.808,1)	-0,1%	(41.279,5)	-6,0%	(128.165,4)	(102.938,0)	24,5%
Lucro bruto	1.323,6	1.450,6	-8,8%	1.506,8	-12,2%	4.165,4	3.288,0	26,7%
<i>Margem Bruta (R\$/m³)</i>	<i>189</i>	<i>204</i>	<i>-7,4%</i>	<i>205</i>	<i>-7,8%</i>	<i>198</i>	<i>155</i>	<i>27,7%</i>
Despesas/Receitas com:	(825,7)	(567,2)	45,6%	(1.540,2)	-46,4%	(2.368,1)	(1.386,8)	70,8%
Vendas	(625,0)	(441,9)	41,4%	(613,1)	1,9%	(1.806,3)	(1.245,8)	45,0%
Gerais e administrativas	(181,3)	(150,1)	20,8%	(185,9)	-2,5%	(540,2)	(410,1)	31,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,8	31,0	-97,4%	(716,7)	n/a	39,4	286,5	-86,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(20,2)	(6,2)	>100%	(24,5)	-17,6%	(61,0)	(17,4)	>100%
EBIT	497,9	883,4	-43,6%	(33,4)	n/a	1.797,3	1.901,1	-5,5%
Depreciação e amortização	98,7	90,9	8,5%	94,3	4,6%	283,4	251,1	12,9%
EBITDA	596,6	974,3	-38,8%	60,9	>100%	2.080,7	2.152,2	-3,3%
Reconciliação EBITDA Ajustado								
IFRS 15 – Ativos decorrentes de contratos com clientes	136,1	130,9	4,0%	135,7	0,3%	403,2	381,1	5,8%
Outros Efeitos ¹	(142,8)	-	n/a	146,4	n/a	(501,1)	(249,8)	>100%
EBITDA Ajustado	589,9	1.105,2	-46,6%	343,0	72,0%	1.982,8	2.283,5	-13,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada (R\$/ m³)</i>	<i>84</i>	<i>156</i>	<i>-46,2%</i>	<i>47</i>	<i>78,7%</i>	<i>94</i>	<i>108</i>	<i>-13,0%</i>
EBIT Ajustado (R\$, Milhões)	355,1	883,4	-59,8%	113,0	>100%	1.296,2	1.651,3	-21,5%
<i>Margem EBIT Ajustada (R\$, m³)</i>	<i>51</i>	<i>124</i>	<i>-58,9%</i>	<i>15</i>	<i>>100%</i>	<i>61</i>	<i>78</i>	<i>-21,8%</i>

¹ Para maiores detalhes sobre os ajustes de EBITDA consultar a página 23.

Lucro Bruto – Desempenho em função do menor volume vendido com margem média inferior ao mesmo período do ano passado, refletindo o ambiente de negócios mais desafiador e movimentação dos custos dos produtos, gerando efeito negativo nos estoques. Já no YTD 22'23, a margem bruta apresentou recuperação em razão da dinâmica mais positiva de suprimentos e comercialização, especialmente no primeiro semestre do ano safra.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Refletem (i) maiores despesas com fretes, (ii) iniciativas de marketing em linha com a estratégia de desenvolvimento do Shell Box impulsionando a base de usuários e transações, (iii) lançamento da nova Shell V-Power, (iv) aumento dos custos de armazenagem (v) incorporação das operações de Lubrificantes e (vi) efeitos de inflação sobre contratos.

EBITDA Ajustado – Desempenho impactado pela dinâmica do mercado de combustíveis, com margens mais pressionadas, decorrentes das reduções de preços de combustíveis com impacto no inventário e da maior oferta de produtos no mercado, notadamente Etanol, afetando o ambiente de negócios.

Normalização da Margem EBITDA Ajustada R\$/m³ – Em razão da alta volatilidade dos preços dos combustíveis ao longo deste ano, seja pela redução dos impostos ou pela variação dos preços internacionais/Petrobras, bem como pela volatilidade da cotação dos Créditos de Carbono (CBIOS), apresentamos a tabela abaixo com a Normalização destes efeitos.

	EBITDA (R\$ milhões)		Margem (R\$/m³)	
	3T 22'23	YTD 22'23	3T 22'23	YTD 22'23
EBITDA Ajustado	590	1.983	84	94
(+) Efeitos inventário de Produto e de CBIOS*	89	513	13	24
EBITDA Normalizado (R\$ milhões)	679	2.496	97	118

*Marcação à mercado sobre a variação dos preços de Créditos de Carbonos adquiridos para aposentadoria futura.

Investimentos – Direcionados majoritariamente para sustentação de novas operações em terminais, expansão da rede e renovação de contratos, com foco na rentabilidade e crescimento sustentável de volume.

Grupo Nós – Seguimos expandindo nossas operações de Proximidade, com abertura de 193 novos mercados Oxxo e lojas Shell Select nos últimos doze meses. Em dezembro, atingimos 1.468 lojas no Brasil, incluindo 217 mercados Oxxo. As operações seguem ganhando tração, com crescimento da média de vendas (*same-store sales*), impulsionado pelo aumento no ticket médio e do tráfego nas lojas. Vale ressaltar que nosso Centro de Distribuição em São Paulo segue avançando na ampliação e modernização para redução de custos e atendimento à rede de franquias, as quais passarão a se beneficiar da nossa logística integrada.

Latam (Argentina + Paraguai)

M&S Latam - Indicadores	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	2T 22'23	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Volume Vendido ('000m³)	1.851	1.601	15,6%	1.754	5,5%	5.362	4.429	21,1%
Gasolina	702	670	4,8%	657	6,9%	1.998	1.657	20,6%
Diesel	654	609	7,4%	683	-4,2%	2.023	1.735	16,6%
Aviação	87	41	>100%	78	11,5%	237	104	>100%
Outros	407	281	44,8%	336	21,1%	1.104	933	18,3%
Investimentos (USD, Milhões)	100	47	>100%	52	92,3%	183	115	59,1%
Investimentos (R\$, Milhões)	525	259	>100%	270	94,4%	948	617	53,6%
Postos de Serviços (Unidades)	1.204	1.167	3,2%	1.193	0,9%	-	-	-
Lojas de Conveniência e Proximidade (Unid.)	258	173	49,1%	240	7,5%	-	-	-



Apesar da complexidade do cenário macroeconômico e da parada programada da refinaria na Argentina, o trimestre foi marcado pelo crescimento sustentado de participação de mercado com *retail* se consolidando em patamares históricos, e estratégia de diferenciação consistente, com mix de produto *premium* e forte diferencial de preços, que explica a expansão sólida dos volumes vendidos no período, principalmente no segmento de aviação. Dentro de outros produtos, o grande destaque são as operações de Lubrificantes, principalmente em B2B e varejo, com expansão das vendas pautada pelas alianças comerciais estratégicas com grandes montadoras (Volkswagen, Mercedes Benz, Fiat Chrysler, dentre outras), contribuindo com rentabilidade superior através de portfólio de produtos *premium*.

M&S Latam - Demonstração do Resultado (USD, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	2T 22'23	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	1.335,6	929,5	43,7%	2.544,1	-47,5%	5.211,2	2.468,8	>100%
Custo dos produtos vendidos	(1.373,3)	(868,0)	58,2%	(2.450,4)	-44,0%	(4.998,9)	(2.216,5)	>100%
Lucro bruto	(37,7)	61,6	n/a	93,7	n/a	212,3	252,4	-15,9%
<i>Margem Bruta (USD/m³)</i>	<i>(20)</i>	<i>38</i>	<i>n/a</i>	<i>53</i>	<i>n/a</i>	<i>40</i>	<i>57</i>	<i>-29,8%</i>
Despesas/Receitas com:	(69,1)	(55,7)	24,0%	(69,0)	0,1%	(206,4)	(158,5)	30,2%
Vendas	(58,4)	(48,8)	19,6%	(59,8)	-2,3%	(173,3)	(141,0)	22,9%
Gerais e administrativas	(17,9)	(14,6)	22,6%	(14,8)	20,9%	(53,3)	(34,1)	56,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7,2	7,7	-6,5%	5,6	28,6%	20,2	16,6	21,7%
EBIT	(106,9)	5,9	n/a	24,8	n/a	5,9	94,0	-93,7%
Depreciação e amortização	34,4	36,9	-6,7%	33,8	1,7%	103,3	113,3	-8,8%
EBITDA	(72,5)	42,8	n/a	58,7	n/a	109,3	207,2	-47,3%
Reconciliação EBITDA Ajustado								
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	0,8	-	n/a	1,3	-38,5%	9,1	-	n/a
Parada da Refinaria na Argentina	129,8	-	n/a	15,0	>100%	144,8	-	n/a
EBITDA Ajustado	58,1	42,8	35,9%	75,0	-22,5%	263,2	207,2	27,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado (USD/m³)</i>	<i>31</i>	<i>28</i>	<i>10,7%</i>	<i>43</i>	<i>-27,9%</i>	<i>49</i>	<i>47</i>	<i>4,3%</i>
EBIT Ajustado (USD, Milhões)	22,9	5,9	>100%	39,8	-42,5%	150,7	94,0	60,3%
<i>Margem EBIT Ajustado (USD/m³)</i>	<i>12</i>	<i>4</i>	<i>>100%</i>	<i>23</i>	<i>-47,8%</i>	<i>28</i>	<i>21</i>	<i>33,3%</i>

M&S Latam - Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	2T 22'23	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	7.017,8	5.192,2	35,2%	13.339,8	-47,4%	26.913,0	13.282,2	>100%
Custo dos produtos vendidos	(7.236,8)	(4.848,8)	49,2%	(12.848,9)	-43,7%	(25.828,8)	(11.939,6)	>100%
Lucro bruto	(219,0)	343,4	n/a	490,9	n/a	1.084,2	1.342,6	-19,2%
<i>Margem Bruta (R\$/m³)</i>	<i>(118)</i>	<i>214</i>	<i>n/a</i>	<i>280</i>	<i>n/a</i>	<i>202</i>	<i>303</i>	<i>-33,3%</i>
Despesas/Receitas com:	(363,1)	(310,9)	16,8%	(360,9)	0,6%	(1.060,5)	(850,6)	24,7%
Vendas	(306,4)	(272,6)	12,4%	(313,6)	-2,3%	(891,5)	(756,7)	17,8%
Gerais e administrativas	(94,1)	(81,6)	15,3%	(77,1)	22,1%	(272,8)	(184,0)	48,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	37,4	43,3	-13,6%	29,8	25,5%	103,8	90,1	15,2%
EBIT	(582,0)	32,5	n/a	130,0	n/a	23,8	492,0	-95,2%
Depreciação e amortização	177,3	205,6	-13,8%	180,8	-1,9%	530,4	607,7	-12,7%
EBITDA	(404,7)	238,1	n/a	310,8	n/a	554,2	1.099,7	-49,6%
Reconciliação EBITDA Ajustado								
IFRS 15 - Ativos decorrentes de contratos com clientes	12,8	-	n/a	(1,0)	n/a	46,6	-	n/a
Parada da Refinaria na Argentina	682,5	-	n/a	78,7	>100%	761,2	-	n/a
EBITDA Ajustado	290,5	238,1	22,0%	388,5	-25,2%	1.361,9	1.099,7	23,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)</i>	<i>157</i>	<i>149</i>	<i>5,4%</i>	<i>221</i>	<i>-29,0%</i>	<i>254</i>	<i>248</i>	<i>2,4%</i>
EBIT Ajustado (R\$, Milhões)	100,5	32,5	>100%	208,7	-51,9%	785,0	492,0	59,5%
<i>Margem EBIT Ajustado (R\$/m³)</i>	<i>54</i>	<i>20</i>	<i>>100%</i>	<i>119</i>	<i>-54,6%</i>	<i>146</i>	<i>111</i>	<i>31,5%</i>

Lucro bruto – O desempenho reflete o efeito da parada de 50 dias de parte relevante da operação de refino da Argentina, com o objetivo de instalação de uma nova coluna de destilação visando ao incremento da eficiência operacional, além da inspeção geral/manutenção não recorrente realizada a cada ciclo de 10 anos. Essa parada exigiu uma adaptação na estratégia de suprimento, resultando momentaneamente em um volume maior de importação/originação, refletindo em um maior custo de mercadoria vendida com maior consumo de capital de giro. Este efeito foi parcialmente compensado pela retomada dos resultados nas operações do Paraguai, com uma melhora do ambiente de negócios no país.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Refletem o expressivo aumento no volume de vendas e os efeitos da inflação, notadamente na Argentina. Salientamos o impacto nas despesas pela incorporação dos ativos das operações do Paraguai.

EBITDA Ajustado – O EBITDA Ajustado do 3T 22'23 foi de USD 58 milhões no trimestre (+28%), ajustado pelo impacto de USD 130 milhões referentes à parada da refinaria, mencionado anteriormente. Já no acumulado do ano, o EBITDA Ajustado totalizou USD 263 milhões (+23%), refletindo os maiores volumes vendidos, gestão de margens e a performance da refinaria.

Investimentos – São orientados para (i) crescimento saudável da rede de postos, (ii) a bem-sucedida manutenção da refinaria da Argentina, absolutamente em linha com o cronograma e com o orçamento proposto, (iii) manutenção dos ativos, e (iv) os investimentos estratégicos para maximizar eficiência energética, rendimento e cogeração, com redução da pegada de carbono, além do refino de produtos com menor teor de enxofre e capacidade de processamento de produtos renováveis no futuro (SAF, BioBunker, Biodiesel, entre outros).



B. Resultados Consolidados

► Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Pró-forma (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	60.368,3	55.389,3	9,0%	190.864,5	142.798,1	33,7%
Custo dos produtos vendidos	(56.881,6)	(51.235,4)	11,0%	(182.569,1)	(132.676,1)	37,6%
Lucro bruto	3.486,7	4.153,9	-16,1%	8.295,4	10.122,0	-18,0%
Despesas operacionais	(1.940,5)	(1.553,7)	24,9%	(5.559,1)	(4.293,5)	29,5%
Vendas	(1.353,3)	(1.097,1)	23,4%	(3.975,4)	(3.134,3)	26,8%
Gerais e administrativas	(610,0)	(551,1)	10,7%	(1.735,0)	(1.541,9)	12,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	42,2	110,6	-61,8%	247,6	428,7	-42,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(19,4)	(16,1)	20,5%	(96,3)	(46,0)	>100%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	1.546,2	2.600,2	-40,5%	2.736,3	5.828,5	-53,1%
Resultado financeiro, líquido	(1.448,1)	(587,5)	>100%	(3.459,3)	(1.425,7)	>100%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	98,1	2.012,7	-95,1%	(723,1)	4.402,8	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	69,9	(590,2)	n/a	563,3	(1.186,6)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido do período	168,0	1.422,5	-88,2%	(159,8)	3.216,2	n/a

► Despesas Gerais e Administrativas

G&A e Outras despesas (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22 ¹	VAR %
Despesas Gerais e Administrativas	(610,0)	(551,1)	10,7%	(1.735,0)	(1.541,9)	12,5%
% sobre a Receita Líquida	-1,0%	-1,0%	0,0 p.p	-0,9%	-1,1%	0,2 p.p
Outras Receitas (Despesas)	42,2	110,6	-61,8%	247,6	428,7	-42,2%

¹Visão Pró-forma considerando: (i) resultado da Raízen S.A. (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) e suas controladas, incluindo a Raízen Energia S.A., combinado com (ii) resultado da Biosev do período, sem eventuais eliminações entre negócios.

Com o objetivo de capturar eficiência e mitigar efeitos inflacionários, a Raízen tem intensificado o foco na gestão de gastos com disciplina e, principalmente, aplicação de gerenciamento matricial. Temos implementado de forma intensa ações com fornecedores, capturando ganhos através da gestão integrada da cadeia de suprimentos. A proporção sobre a receita líquida se manteve estável no trimestre e diluída no acumulado do ano-safra.

Para melhor entendimento e comparação dos resultados operacionais dos negócios, as outras receitas e despesas operacionais refletem resultados de ativos não alocados nos segmentos operacionais. No 3T 22'23, os principais efeitos refletem a mensuração a valor justo pela abordagem de mercado de ativos financeiros, compensada pelo reconhecimento de créditos extemporâneos fiscais e redução no deságio pela compra da operação de Lubrificantes.



► Resultado Financeiro¹

Resultado Financeiro (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Custo da Dívida Bruta	(1.253,9)	(402,4)	>100%	(2.740,6)	(806,0)	>100%
Rendimento de Aplicações Financeiras	110,1	77,9	41,3%	350,7	204,0	71,9%
(=) Custo da Dívida Líquida	(1.143,8)	(324,5)	>100%	(2.389,9)	(602,0)	>100%
Outros Encargos e Variações Monetárias	(90,0)	45,2	n/a	(173,3)	(152,5)	13,6%
Despesas Bancárias, Tarifas e Outros	38,7	(57,5)	n/a	(121,5)	(67,3)	80,5%
Resultado Financeiro Líquido	(1.195,1)	(336,8)	>100%	(2.684,7)	(821,8)	>100%
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(253,0)	(250,7)	0,9%	(774,6)	(501,1)	54,6%
Resultado Financeiro Líquido Total	(1.448,1)	(587,5)	>100%	(3.459,3)	(1.322,9)	>100%

Custo da Dívida Líquida – Resultado decorrente principalmente do maior saldo de dívida líquida (que foi de R\$ 19,2 bilhões no 3T 21'22 para R\$ 28,1 bilhões no 3T 22'23), bem como pelo incremento da taxa básica de juros Selic (de 8,2% para 13,7%, em média). Estes efeitos combinados geraram um impacto de R\$ 687 milhões em encargos no período. Cabe ressaltar que, atualmente, o prazo médio da dívida bruta da Raízen é 4 anos, com exposição cambial pós-swaps de somente 9% da dívida total.

Outros Encargos e Variações Monetárias – totalizaram despesas de R\$ 90 milhões por variações cambiais e resultados de derivativos não designados para *hedge accounting* e atualização monetária de processos judiciais.

Despesas Bancárias, Tarifas e Outros – totalizaram uma receita de R\$ 39 milhões em razão de impacto de contabilização inicial de valor justo de dívidas, líquidos de gastos de captação do período.

► Imposto de Renda e Contribuição Social²

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 3T 22'23.

IR/CS (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Lucro Operacional antes do IR/CS	98,1	2.012,7	-95%	(723,1)	4.099,8	n/a
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%		34,0%	34,0%	
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(33,3)	(684,3)	-95%	245,9	(1.393,9)	n/a
Equivalência patrimonial	(5,4)	(4,2)	29%	(28,9)	(10,1)	>100%
Juros sobre capital próprio	-	-	n/a	97,6	77,0	27%
Outros	108,6	98,3	10%	248,7	160,9	55%
Receita (Despesa) Efetiva de IR/CS	69,9	(590,2)	n/a	563,3	(1.166,1)	n/a
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	-71,3%	29,3%	n/a	-77,9%	28,4%	>100%
Despesa com IR/CS						
Corrente	235,7	(354,8)	n/a	(515,4)	(1.016,0)	-49%
Diferido	(165,8)	(235,4)	-30%	1.078,7	(150,2)	n/a

► Lucro Líquido Ajustado

Foi impactado principalmente pela margem operacional global, dado o menor volume de moagem e efeito dos estoques sobre Marketing & Serviços, além do efeito dos juros líquidos sobre o resultado financeiro.

Reconciliação Ajustes Lucro Líquido (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Lucro Líquido Consolidado (sem ajustes)	168,0	1.422,5	-88,2%	(159,8)	2.933,7	n/a
Efeitos do Ativo Biológico	(500,3)	(334,7)	49,5%	543,8	(588,1)	n/a
IFRS 16 – Arrendamentos	131,6	132,1	-0,4%	515,1	236,0	>100%
Parada da Refinaria na Argentina	450,4	-	n/a	502,3	-	n/a
Outros Efeitos ³	6,0	-	n/a	(58,9)	(112,6)	-47,7%
Lucro Líquido Consolidado Ajustado	255,7	1.219,9	-79,0%	1.342,5	2.469,0	-45,6%

¹ De forma análoga, o Resultado Financeiro pode ser consultado na Nota Explicativa 26 das Demonstrações Financeiras.

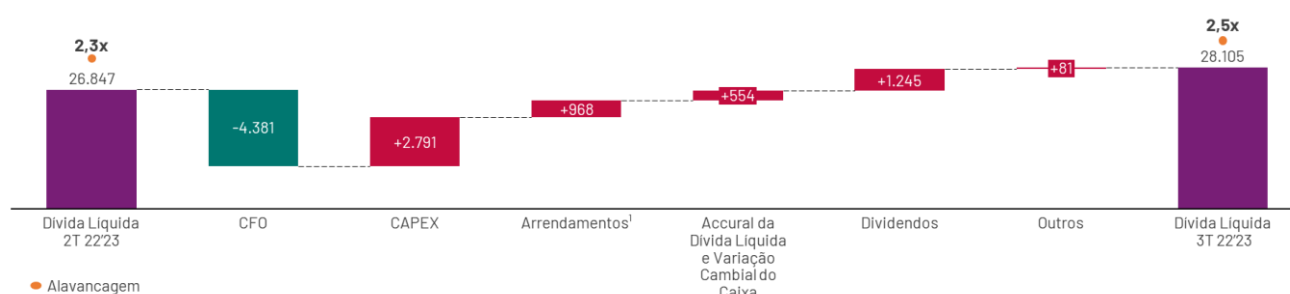
² Vide Nota Explicativa 17(a) das Demonstrações Financeiras.

³ Para maiores detalhes sobre os ajustes de EBITDA que afetam o lucro no consolidado consultar a página 23.

► Empréstimos e Financiamentos⁴

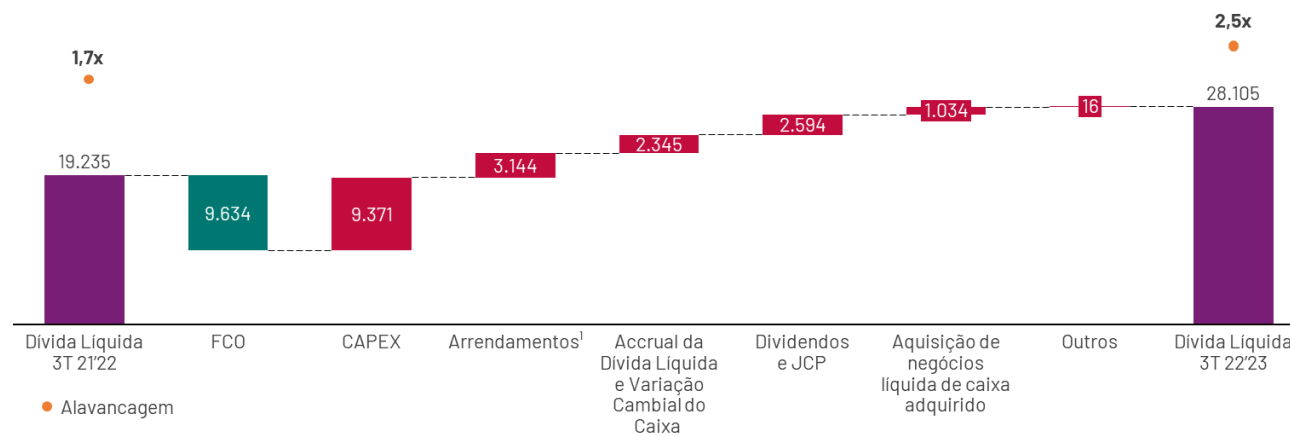
Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 28,1 bilhões (+5% vs. 2T 22'23), impactada pelo crescimento do CAPEX (+45% vs. 2T 22'23), pela redução do caixa e equivalentes de caixa em R\$1,7 bilhão (-26% vs. 2T 22'23), pelas amortizações líquidas de captações no total de R\$ 1 bilhão, que reduziram 3% da dívida bruta, e pagamento de dividendos no total de R\$ 1,2 bilhões. **A alavancagem atingiu 2,5x a relação "Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses"**, em linha com histórico de sazonalidade da safra. **A posição de caixa e equivalentes de caixa encerrou o trimestre em R\$ 4,9 bilhões.**

Variação da Dívida Líquida do 2T 22'23 vs. 3T 22'23 | (R\$ Milhões)



¹Relacionados com IFRS16, de nossas operações.

Variação da Dívida Líquida do 3T 21'22 vs. 3T 22'23 | (R\$ Milhões)



¹Relacionados com IFRS16, de nossas operações.

⁴ De forma análoga, os Empréstimos e Financiamentos podem ser consultado nas Notas Explicativas 16 e 27 das Demonstrações Financeiras.



Detalhamento da Dívida (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	2T 22'23	VAR %
Moeda estrangeira	17.823,2	18.506,5	-3,7%	20.765,5	-14,2%
Pré-pagamento de exportações	12.321,2	10.350,8	19,0%	13.391,4	-8,0%
Senior notes 2027	3.764,4	4.463,0	-15,7%	3.819,6	-1,4%
Adiantamento de contrato de câmbio	478,5	1.830,8	-73,9%	492,1	-2,8%
Loan Term Agreement	1.060,3	1.139,6	-7,0%	1.073,4	-1,2%
Nota Promissória (Schuldschein)	-	638,8	n/a	-	n/a
Outros	198,8	83,5	>100%	1.989,0	-90,0%
Moeda local	15.728,1	8.460,6	85,9%	13.841,9	13,6%
CRA	7.484,5	5.884,8	27,2%	7.612,1	-1,7%
Debêntures	2.386,1	1.137,1	>100%	2.419,3	-1,4%
CPR-F	1.014,6	1.009,1	0,5%	1.051,1	-3,5%
Notas de créditos (NCE)	1.638,2	-	n/a	615,5	>100%
BNDES	274,4	387,1	-29,1%	303,4	-9,6%
PESA	35,0	33,2	5,4%	36,2	-3,3%
Finame	18,8	32,7	-42,5%	20,5	-8,3%
Capital de giro e outros	2.876,5	(23,4)	n/a	1.783,8	61,3%
Dívida bruta total	33.551,3	26.967,1	24,4%	34.607,4	-3,1%
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	4.912,4	5.188,9	-5,3%	6.656,5	-26,2%
Instrumentos financeiros - MtM ¹	498,9	2.494,7	-80,0%	1.069,3	-53,3%
Certificados do tesouro nacional - CTN	33,9	28,7	18,1%	33,3	1,8%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	1,6	19,8	-91,9%	1,6	0,0%
Dívidas de Curto Prazo	8.817,2	3.740,8	>100%	8.905,4	-1,0%
Dívidas de Longo Prazo	24.734,1	23.226,3	6,5%	25.702,0	-3,8%
Disponibilidades	5.446,8	7.732,1	-29,6%	7.760,7	-29,8%
Dívida líquida total	28.104,5	19.235,0	46,1%	26.846,7	4,7%
EBITDA LTM Ajustado	11.152,8	11.475,9	-2,8%	11.548,0	-3,4%
Alavancagem²	2,5x	1,7x	0,8	2,3x	0,2
Prazo médio ponderado do endividamento (Anos)	4,0	3,7	n/a	3,9	n/a

¹ Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

² Calculado como Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado

► Reconciliação do Fluxo de Caixa e Principais Efeitos no Capital de Giro

A Raízen encerrou o 3T da safra 22'23 com consumo de caixa líquido de R\$ 445 milhões, em razão do menor nível de geração de caixa operacional, necessidade de aceleração de investimentos na jornada de recuperação agrícola, maior nível de amortizações de dívida sobre as captações no período e pagamento de dividendos, conforme planejamento aprovado pelos acionistas. A seguir, listamos os principais efeitos no Fluxo de Caixa:

- **Fluxo de Caixa Operacional (FCO):** geração de R\$ 4,4 bilhões refletindo principalmente (i) a dinâmica operacional dos negócios e a sazonalidade do período, e (ii) a liquidação de instrumentos derivativos, em sua maioria de Açúcar, refletindo a diferença entre os preços fixados (*Hedge*) e os preços realizados. Sobre o capital de giro, listamos os principais efeitos a seguir:
 - I. Nível de estoques de açúcar e etanol, para venda futura com melhores preços, alinhada à estratégia de comercialização da safra. Adicionalmente, os níveis dos estoques de derivados para suprimento da operação na Argentina, em virtude da parada programada para manutenção de nossa Refinaria, foram normalizados;
 - II. Incremento do saldo de contas a receber sobre as posições de açúcar e etanol direto para o destino;
 - III. Gestão de prazos junto a fornecedores para compra de derivados de combustível.

A Raízen realiza as operações conhecidas como “risco sacado”, as quais são apresentadas como “Convênios” e reconhecidas na rubrica de Fornecedores (conforme descrito na Nota Explicativa 14.a) das demonstrações financeiras. Em consonância com as normas contábeis vigentes e com as orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários, o tratamento adotado na elaboração das demonstrações financeiras fornece a representação fidedigna da essência econômica das operações de “risco sacado” considera notadamente os seguintes fatos: (i) os fornecedores antecipam o recebimento de seus recebíveis diretamente com as instituições financeiras; (ii) cabe exclusivamente aos fornecedores e às instituições financeiras optarem pela celebração da operação, sem a interferência da Companhia; (iii) a utilização dos Convênios não tem por efeito alterar as características dos títulos emitidos pelos fornecedores; e (iv) o prazo de pagamento dos títulos se enquadra no ciclo operacional recorrente da Raízen.

- **Fluxo de Caixa de Investimento (FCI):** consumo de R\$ 2,9 bilhões impactado pelos maiores dispêndios em nossos Parques de Bioenergia para (i) recuperação da produtividade agrícola com aumento de área plantada, (ii) aceleração dos investimentos nas plantas de E2G e em energias renováveis (~R\$ 400 milhões), (iii) aportes relevantes para incrementar a capacidade e a eficiência energética da nossa refinaria na Argentina (R\$ 385 milhões) e (iv) aceleração dos investimentos para expansão e manutenção dos ativos e da rede de distribuição de Marketing & Serviços.
- **Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF):** negativo em R\$ 1,9 bilhões impactado pelas amortizações líquidas de captação, reduzindo a dívida bruta ante 2T 22'23, além dos gastos com arrendamento e amortização de juros das dívidas.



Apresentamos abaixo a reconciliação da geração de caixa líquido para os acionistas em base contábil.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR%	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR%
EBITDA	3.631,4	4.469,8	-18,8%	9.909,0	9.845,9	0,6%
Efeitos não caixa	(1.320,1)	396,5	n/a	1.832,5	817,7	>100%
Contas a receber e adiantamentos de clientes	(1.299,1)	(2.331,6)	-44,3%	(6.765,8)	437,7	n/a
Estoques	1.109,3	(483,7)	n/a	(4.297,9)	(5.353,7)	-19,7%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	2.584,2	1.613,3	60,2%	3.201,8	830,8	>100%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos ¹	1.120,0	675,1	65,9%	(781,6)	(155,7)	>100%
Variação de Ativos e Passivos	(1.444,7)	(845,6)	70,8%	(4.014,9)	(3.059,3)	31,2%
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	4.381,0	3.493,8	25,4%	(916,9)	3.363,4	n/a
CAPEX	(2.790,5)	(2.036,0)	37,1%	(6.519,5)	(3.419,2)	90,7%
Aquisição de negócios	(139,6)	(100,5)	38,9%	(855,5)	(4.395,0)	-80,5%
Outros itens, líquidos	52,3	130,7	-60,0%	86,4	2.579,5	-96,7%
Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)	(2.877,8)	(2.005,8)	43,5%	(7.288,6)	(5.234,7)	39,2%
Captação de dívida com terceiros	4.119,5	1.820,0	>100%	16.533,5	6.249,0	>100%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(4.708,7)	(3.031,3)	55,3%	(6.834,1)	(3.916,2)	74,5%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(396,8)	(238,6)	66,3%	(940,6)	(506,0)	85,9%
Pagamento de arrendamentos	(968,4)	(870,7)	11,2%	(2.517,4)	(1.752,5)	43,6%
Recompra de Ações	-	-	n/a	(185,1)	-	n/a
Outros itens, líquidos	6,1	(16,4)	n/a	9,1	5.821,8	-99,8%
Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(1.948,3)	(2.337,0)	-16,6%	6.065,4	5.896,1	2,9%
Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas (FCFE)	(445,1)	(849,0)	-47,6%	(2.140,1)	4.024,8	n/a
Dividendos Pagos	(1.244,6)	(991,4)	25,5%	(1.518,1)	(1.664,8)	-8,8%
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(63,0)	66,8	n/a	326,3	70,2	>100%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(1.752,6)	(1.773,6)	-1,2%	(3.331,9)	2.430,2	n/a

¹ Refere-se a Instrumentos financeiros derivativos líquidos de caixa restrito, tal como demonstrado na página 26 em "Demonstração de Fluxo de Caixa" e em quadro análogo nas Demonstrações Financeiras.

► Ajustes EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada e refletir os resultados recorrentes da Raízen, o EBITDA e o Lucro líquido ajustados são calculados excluindo-se os efeitos destacados na tabela abaixo. Apresentamos a seguir a descrição de "Outros Efeitos" por linha de negócio.

Renováveis & Açúcar

3T 22'23: efeito contábil (sem efeito caixa) pela realização do *hedge accounting* para dívidas que protegem exportações de etanol realizadas no passado pela Biosev.

3T 21'22: sem ajustes.

YTD 22'23: efeito contábil (sem efeito caixa) pela realização do *hedge accounting* para dívidas que protegem exportações de etanol realizadas no passado pela Biosev.

YTD 21'22: despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à (i) ganho oriundo de reversão de provisão para perda em investimentos em logística; (ii) despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à aquisição da Biosev.

Marketing & Serviços

3T 22'23: (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil no montante de R\$ 2 milhões; (ii) ganhos oriundos de créditos fiscais de PIS/COFINS e ICMS na Gasolina e Etanol no período de R\$ (-122) milhões e de outros ativos não operacionais; e (iii) efeito no resultado referente a parada da refinaria na Argentina no montante de R\$ 683 milhões. **3T 21'22:** sem ajustes.

YTD 22'23: (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil no montante de R\$ (-263) milhões; (ii) ganhos oriundos de créditos fiscais de PIS/COFINS e ICMS na Gasolina e Etanol no período de R\$ (-419) milhões e de outros ativos não operacionais; e (iv) efeito no resultado referente a parada da refinaria na Argentina no montante de R\$ 762 milhões. **YTD 21'22:** (i) despesas e efeitos não recorrentes relacionados à recuperação de créditos tributários; (ii) efeito de alteração de alíquota de imposto de renda na Argentina e (iii) contabilização de despesas com remuneração variável referentes à safra anterior.

Corporação, Ajustes e Eliminações

3T 22'23, 3T 21'22, YTD 22'23 e YTD 21'22: (i) receitas e/ou despesas não alocadas dentro dos segmentos, com efeito no resultado Consolidado, além de eliminações entre os negócios; e (ii) efeito contábil referente aos Arrendamentos (IFRS16) referente a Marketing & Serviços.

Reconciliação Ajustes EBITDA (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
EBITDA Raízen (sem ajustes)	3.631,4	4.469,8	-18,8%	9.909,0	11.691,0	-15,2%
Renováveis (sem ajustes)	2.595,5	1.987,5	30,6%	4.673,0	5.330,1	-12,3%
Efeitos do Ativo Biológico	(383,5)	(247,0)	55,3%	411,4	(440,3)	n/a
IFRS 16 - Arrendamentos	(343,0)	(309,9)	10,7%	(1.138,9)	(902,7)	26,2%
Outros Efeitos	7,2	-	n/a	78,9	38,5	>100%
Renováveis - Ajustado	1.876,2	1.430,6	31,1%	4.024,4	4.025,6	0,0%
Açúcar (sem ajustes)	834,2	1.310,9	-36,4%	2.621,9	3.130,4	-16,2%
Efeitos do Ativo Biológico	(374,4)	(260,1)	43,9%	412,7	(450,8)	n/a
IFRS 16 - Arrendamentos	(334,9)	(324,2)	3,3%	(1.117,5)	(929,2)	20,3%
Outros Efeitos	-	-	n/a	-	40,9	n/a
Açúcar - Ajustado	124,9	726,6	-82,8%	1.917,1	1.791,3	7,0%
Marketing & Serviços (sem ajustes)	191,9	1.212,4	-84,2%	2.634,9	3.251,9	-19,0%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	148,9	130,9	13,8%	449,7	381,1	18,0%
Outros Efeitos	539,6	-	n/a	259,9	(249,8)	n/a
Parada da Refinaria na Argentina	682,5	-	n/a	761,1	-	n/a
Outros Efeitos	(142,9)	-	n/a	(501,2)	(249,8)	>100%
Marketing & Serviços - Ajustado	880,4	1.343,3	-34,5%	3.344,5	3.383,2	-1,1%
Corporação, Ajustes e Eliminações*	83,0	(140,3)	n/a	86,7	(276,0)	n/a
EBITDA Raízen Ajustado	2.964,5	3.360,2	-11,8%	9.372,7	8.924,1	5,0%

*A partir do 1T 22'23, deixamos de ajustar o impacto do IFRS 16 - Arrendamentos no resultado de Marketing & Serviços (Brasil + Latam), para melhor comparabilidade de performance com o mercado. Todavia, para manter a consistência, este mesmo efeito está considerado na linha Corporação, Ajustes e Eliminações, para manter a harmonização do EBITDA Consolidado. Desta forma, o montante total de todos os segmentos da Raízen, encontra-se ajustado no EBITDA Raízen Ajustado (consolidado).

C. ANEXOS

I: Guidance

Seguimos com disciplina, energia e foco, reafirmando nosso *Guidance* para o ano safra*.

(R\$, Milhões)	Safra 21'22 (abr./21 – mar/22)	Guidance Safra 22'23 (abr./22 – mar/23)
Raízen S.A - Resultados Consolidados		
EBITDA Ajustado	10.703	$13.000 \leq \Delta \leq 14.000$
Investimentos	7.709	$10.500 \leq \Delta \leq 12.000$
Renováveis & Açúcar		
EBITDA Ajustado	6.570	$8.300 \leq \Delta \leq 9.000$
Investimentos	5.664	$8.500 \leq \Delta \leq 9.500$
Recorrente	4.985	$5.500 \leq \Delta \leq 6.100$
Projetos de E2G e de Expansão	679	$3.000 \leq \Delta \leq 3.400$
Marketing & Serviços		
EBITDA Ajustado	4.127	$4.700 \leq \Delta \leq 5.000$
Investimentos	2.045	$2.000 \leq \Delta \leq 2.500$

*Para acessar o Fato Relevante da Divulgação do Guidance na íntegra, [clique aqui](#).

Abaixo listamos algumas oportunidades e desafios presentes ao longo deste ano e que podem impactar diretamente nossos resultados:

 Oportunidades	 Desafios
✓ Aumento da demanda de E2G, principalmente no segmento de combustível de aviação sustentável (SAF) ✓ Aumento da demanda global por biocombustível ✓ Ampliação dos negócios em Power ✓ Mercado de Açúcar (venda ao destino e diferenciação) ✓ Shell Box e Unidade de Serviços Financeiros para explorar novos negócios ✓ Agenda de crescimento do Shell Box e Grupo Nós ✓ Alongamento do endividamento, monetização de tributos e contínua otimização da estrutura de capital ✓ Aumento de rentabilidade e competitividade em Lubrificantes no Brasil	— Volatilidade dos preços e tributação no setor de distribuição de combustíveis no Brasil — Clima e seus efeitos na produtividade agrícola da cana. — Cenário político e macroeconômico nas regiões em que atuamos. — Manejo dos efeitos inflacionários sobre custos e despesas. — Desdobramentos do conflito Rússia x Ucrânia — Programa RenovaBio ✓ Parada da refinaria na Argentina

II: Atualização em Renováveis

Com foco em maximizar o retorno do negócio com escala, eficiência logística e inteligência de mercado, estamos redefinindo o futuro da energia com portfólio completo com soluções renováveis e focadas no cliente.

Etanol de Segunda Geração (E2G)

O E2G representa uma solução competitiva para redução da pegada de carbono de nossos clientes. Nosso E2G é reconhecido globalmente como um produto diferenciado de alto valor agregado, sendo um biocombustível subproduto produzido a partir de materiais celulósicos (*waste-based solution*). A Raízen opera atualmente a maior planta de E2G do mundo no Parque de Bioenergia da Costa Pinto.

Status das Plantas E2G da Raízen (em 14 de fevereiro de 2023)

Plantas E2G	Unidades	Início das Operações a partir de	Capacidade (mil m ³)	Volume Produzido no ano (mil m ³)
Em operação	1	2015	30	25,0 (+47% vs. 21'22)
Em construção	3	2023	246	-
Aprovadas	5	2025	410	-
Total de Plantas	9		686	

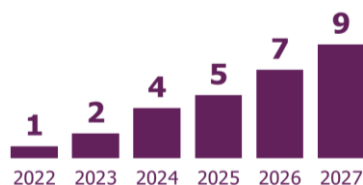
Status	Início das Obras	Status	Conclusão das Obras (Estimativa)
Bonfim	Setembro 2021	70%	2T 23'24
Univalem	Julho 2022	20%	1T 24'25
Barra	Junho 2022	5%	1T 24'25

Obras Bonfim:

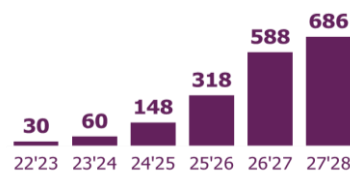


Abaixo, o cronograma de entrada em operação das plantas já contratadas e anunciadas até esta data:

Projeção de Plantas em Operação ao final do ano (Unidades)



Capacidade de Produção no ano-safra ('000 m³)



A Raízen reitera seu plano de atingir 20 plantas de E2G até 2030'31, com uma capacidade instalada de produção de aproximadamente 1,6 milhão de m³/ano, utilizando biomassa e palha não aproveitados no processo do E1G. A carteira de demanda contratada de E2G da Raízen já totaliza 4 milhões de m³ já comercializados em contratos de longo prazo.

III: Atualização em Marketing & Serviços

Orgulhosamente, temos a licença da marca Shell no Brasil, Argentina e Paraguai, e atuamos na área de distribuição para o varejo e B2B. O Shell Box, além de gerar valor ao negócio e aumentar a produtividade aos revendedores franqueados, foi desenvolvido para tornar a rotina dos nossos consumidores mais descomplicada e intuitiva. O Grupo Nós, *joint-venture* com a FEMSA, busca impulsionar o comércio varejista e liderar o mercado de conveniência e proximidade com as marcas Shell Select e OXXO, atuando em um setor com alto potencial de crescimento no Brasil.



Rede de postos

Ao final do 3T 22'23, nossa rede contava com mais de **8.000 postos** no Brasil e Latam (**+224 novos postos** nos últimos 12 meses).

Pesquisa Index5

96%

dos nossos revendedores estão satisfeitos com a nossa forma de atender e fazer negócios.



Mais de 40 milhões de transações em mais de 4.900 postos credenciados, transacionando mais de **R\$ 5 bilhões** nos últimos 12 meses no Brasil e **USD 102 milhões na Argentina**.



Empresas

Base de clientes em franca expansão com **crescimento de 20% na base de empresas cadastradas no trimestre** e **recorde de volume no Brasil** na plataforma.

Raízen Latam

Após 50 dias, finalizamos a maior paralisação da história da nossa refinaria na Argentina, absolutamente em linha com o planejamento e orçamento, com a instalação do novo destilador de petróleo bruto, o mais moderno do país, que aumenta significativamente nossa capacidade de refino de petróleo bruto de *Vaca Muerta*, abundante no mercado local. Além disso, graças a uma operação de logística, distribuição e comercialização sem intercorrências, continuamos com o abastecimento normal de nossos clientes.



IV: Estratégia e Sustentabilidade

Compromissos Públicos Raízen ligados a desafios ESG globais

Atualizamos nossos compromissos públicos para 2030, que estreitam cada vez mais a relação entre Sustentabilidade e a Estratégia dos nossos negócios. Com o objetivo de deixar claro o nosso comprometimento com o impacto positivo dos nossos negócios, operações, produtos e serviços, bem como de estimular nossos parceiros de negócio e elos da nossa cadeia de valor a evoluírem em suas ambições em sustentabilidade, assumimos e divulgamos nossos compromissos públicos. Estes se relacionam com 15 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, bem como nos apoiam fortemente na direção de redefinirmos o futuro da energia, por meio do desenvolvimento de soluções de alto valor para nossos principais públicos de relacionamento.

	TEMAS MATERIAIS E COMPROMISSOS PÚBLICOS ASSUMIDOS	EVOLUÇÕES E ALGUMAS DAS INICIATIVAS RELACIONADAS
	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE EMISSÕES - Pegada de carbono: Reduzir em 20% a pegada de carbono do etanol; - Energia renovável: Aumentar em 80% a produção de energia renovável; - EBITDA proveniente de renováveis: Alcançar e manter 80% do EBITDA ajustado proveniente de Negócios renováveis; - Uso de produtos: Reduzir em 10% a intensidade de carbono do uso de produtos vendidos.	No início da safra aumentamos nossa ambição com metas que reforçam nosso papel de promotores de uma descarbonização rentável para nós e nossos clientes.
	GESTÃO HÍDRICA - Captação de água: Reduzir a captação de água de fontes externas em 15% . *Durante o período de moagem	Aumentamos nossa ambição no desafio de Gestão Hídrica: dos 10% de redução inicialmente propostos, hoje temos o desafio de reduzir a captação em 15%. Adicionalmente, a Raízen e a Fundação SOS Mata Atlântica firmaram parceria para recuperação de áreas de preservação permanente (APPs) em propriedades rurais por meio do Programa Floresta do Futuro (PRA). Este projeto também tem como objetivo a preservação de nascentes e manutenção da biodiversidade da Bacia Hidrográfica dos rios Paraíba, Capivari e Jundiá. Atualmente, temos 73 hectares de preservados pela iniciativa, com grande potencial de crescimento.

	GESTÃO AGRÍCOLA E BIODIVERSIDADE - Eficiência energética: Aumentar a geração de energia por área colhida (GJ/ha) em 15%; - Rastreabilidade da cana: Garantir a rastreabilidade de 100% do volume de cana moída (própria e de terceiros) e zero desmatamento ilegal pós 2008.	O uso eficiente e sustentável da terra é uma das nossas prioridades na agenda de sustentabilidade. Por isso, investimos em práticas de agricultura regenerativa e circularidade que nos permitem ter uma meta de produzir 15% mais produtos energéticos a partir da mesma área de cana-de-açúcar colhida. Isso será alcançado por meio de maior produtividade no campo e melhor aproveitamento dos resíduos industriais. No tema rastreabilidade, já estamos muito próximos dos 100% de matéria-prima oriunda de fazendas georreferenciadas. E isso nos permitiu uma evolução sem precedentes no agronegócio brasileiro: assumimos o compromisso de processar cana-de-açúcar não apenas rastreável, mas em áreas livres de desmatamento ilegal desde 2008. Este compromisso, com data de corte de 15 anos, é único no Brasil e coloca a Raízen em uma posição de destaque, evidenciando que a boa gestão ambiental é um preceito de negócio que promove a preservação dos recursos naturais e da biodiversidade.
	COMPRAS SUSTENTÁVEIS - Bioparques certificados: Atingir e manter todas as unidades em operação (EAB) certificadas por um padrão internacionalmente reconhecido; - Cana de açúcar certificada: Garantir 100% das fontes de cana de açúcar cobertas por um padrão de sustentabilidade internacionalmente reconhecido; - Gestão de fornecedores: Monitorar 100% dos fornecedores críticos sob a ótica ESG.	Antes mesmo de assumirmos compromissos com o mercado, há dez anos, fomos a primeira organização no mundo a obter o selo Bonsucro e, desde então, seguimos firmes na nossa jornada de evolução no que se refere aos padrões internacionais de sustentabilidade, para garantir que nossas unidades em operação estejam cobertas por esses padrões. Ainda, para além dos fornecedores de cana, estamos evoluindo o monitoramento, por meio de critérios ESG, também de fornecedores de insumos, serviços, fornecedores críticos, além de fornecedores de produtos já prontos a serem comercializados pela Raízen. Isso garante um olhar ainda mais expandido para a nossa cadeia de valor no que se refere à Agenda, principalmente em segmentos de maior risco segundo essa ótica.
	DIREITOS HUMANOS E BEM-ESTAR - Avanços em direitos humanos: Promover avanços na área de direitos humanos em nossas operações e em nossa cadeia de suprimentos.	Tratamos como nossa responsabilidade, não só nas nossas operações, mas também na nossa cadeia de valor, a eliminação dos riscos de violação aos direitos humanos e promoção da equidade e do respeito às individualidades. Na cadeia de Suprimentos, o Programa ELLOS, inédito programa na cadeia produtiva global de cana-de-açúcar, promove a adoção de regras que contém valores considerados essenciais no âmbito econômico, dos direitos humanos, das relações de trabalho e do meio ambiente.
	ÉTICA E GOVERNANÇA - Atuação multistakeholder: Ser membro atuante em grupos setoriais; - Influência ativa sobre parceiros estratégicos: Influenciar de maneira ativa nossas contrapartes em relação aos valores de Ética & Compliance da Raízen.	Nosso trabalho é orientado pela ética e transparência pois acreditamos na importância da confiança para o sucesso das parcerias estabelecidas ao longo de nossa cadeia de valor. Acompanhamos as melhores práticas de compliance e somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção – iniciativa criada, conjuntamente, pelo Instituto Ethos, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC), Fórum Econômico Mundial, Comitê Brasileiro do Pacto Global, entre outros.

	RELACIONAMENTO COM O ENTORNO - Promoção da educação: Impulsionar ações de educação em 100% dos territórios em que a Raízen opera por meio de programas da Fundação Raízen.	Temos a intenção de potencializar o desenvolvimento socioeconômico nos territórios em que operamos, de forma integrada às estratégias de negócio, sendo referência em impacto social positivo nos setores em que atuamos. Ao passo em que proporcionamos experiências significativas para colaboradores e comunidades, impulsionamos uma rede de Solidariedade, mobilizamos recursos públicos e privados de forma planejada, monitorada e sistemática e promovemos transformação social e geração de negócios ao longo da cadeia de valor. A agenda de Relacionamento com o Entorno considera a nossa Estratégia de Performance Social e as ações empreendidas pela Fundação Raízen, voltadas ao desenvolvimento de crianças e adolescentes autônomos, protagonistas e cidadãos.
	DIVERSIDADE E INCLUSÃO - Alcançar, ao menos, 30% de mulheres em cargos de liderança até 2025.	Se temos equipes qualificadas, é porque capacitamos, reconhecemos e promovemos a diversidade de pensamentos, que só é obtida de forma plena quando trabalhamos, de forma conjunta, a diversidade de pessoas e vivências, jornada na qual temos caminhado com muita dedicação. Isso se reflete, por exemplo, nos esforços para a evolução do compromisso de diversidade de gênero em cargos de liderança atrelado à remuneração variável dos líderes dos diferentes times, bem como na conquista do selo <i>Women on Board</i> (WOB) por diversidade de gênero em nosso Conselho de Administração. Em 2022'23, lançamos a segunda edição do Censo da Diversidade, com o objetivo de conhecer e entender os diferentes perfis das nossas pessoas. A partir dessas informações que retratam o atual cenário da Raízen, queremos atuar e evoluir assertivamente em busca de um ambiente de trabalho que seja ainda mais diverso, saudável, respeitoso e inclusivo.

A performance histórica em relação aos compromissos públicos acima, bem como as iniciativas e projetos Raízen desenvolvidos em seus escopos ano após ano, podem ser acompanhadas por meio dos nossos Relatórios de Sustentabilidade e Agenda ESG em nosso site (links abaixo).

[**Agenda ESG**](#)

[**Relatórios Anuais de Sustentabilidade**](#)

V: Temas Relevantes e Eventos Subsequentes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados pela Companhia até a data da publicação desse relatório.

Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3

Em dezembro de 2022, a Raízen foi inserida na prévia da carteira 2023 do Índice de Sustentabilidade Empresarial ("ISE") da B3. O indicador, pioneiro na América Latina e quarto índice de sustentabilidade no mundo, vigorará de janeiro a dezembro de 2023. Referido índice é uma importante ferramenta para análise da performance das empresas listadas na B3 sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. Para acessar o comunicado na íntegra, [clique aqui](#).

Índice Carbono Eficiente da B3

Em janeiro de 2023, a Raízen foi inserida na carteira 2023 do Índice Carbono Eficiente ("IC02") da B3. A adesão das companhias ao IC02 B3 demonstra o comprometimento com a transparência de suas emissões. Para acessar a carteira, [clique aqui](#).

Índice Teva Mulheres na Liderança

No início do ano de 2023, a Raízen passou a integrar a carteira do Índice Teva Mulheres na Liderança®, o primeiro índice do Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança. Para acessar o ranking do índice, [clique aqui](#).

Fundação Raízen e BNDES firmam parceria pela Educação

Em parceria com BNDES, a Fundação Raízen contará com o investimento de R\$ 16,2 milhões em benefício da Educação Pública de 90 municípios brasileiros. A ação pretende atender 405 escolas em todo o país, e impactará a jornada de mais de 30 mil estudantes. A iniciativa está em linha com a agenda de compromissos da Raízen para 2030, que tem como objetivo garantir que 100% dos entornos da companhia sejam contemplados pela Fundação Raízen. [Clique aqui para acessar a matéria](#).

Parceria Raízen e FIA

A Raízen e a FIA Business School firmaram uma parceria para promover primeiro curso de ESG dedicado ao setor sucroenergético no Brasil, que tem por objetivo disseminar conhecimento junto aos nossos fornecedores e expandir práticas de ESG em toda nossa cadeia produtiva. [Clique aqui para acessar a matéria](#).

Creando Vinculos – Projeto social da Raízen Argentina

Encerramos a 20ª edição do programa social "Creando Vinculos" que promove interrelações entre diferentes órgãos públicos e privados. O programa tem como objetivo, impulsionar ideias, projetos e iniciativas sociais através de investimentos, assistência técnica, atividades de desenvolvimento institucional e participação voluntária de funcionários da empresa. Nesses 20 anos, nosso programa impactou cerca de 152 mil beneficiários diretos e indiretos em nosso entorno e 284 projetos foram executados. Para saber mais sobre as ações da Raízen Argentina, [clique aqui](#).

VI: Tabelas das Demonstrações Financeiras

► Reconciliação do Resultado

Para fins de análise e comparação, nos quadros a seguir apresentamos o resultado contábil por segmento operacional do 3T 22'23 e YTD 22'23:

Resultado contábil por segmento operacional 3T 22'23 (R\$, Milhões)	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Raízen Contábil
Receita operacional líquida	7.698,8	6.571,6	47.127,9	(1.030,0)	60.368,3
Custo dos produtos vendidos	(5.813,3)	(6.084,8)	(46.023,3)	1.039,7	(56.881,6)
Lucro bruto	1.885,5	486,8	1.104,7	9,7	3.486,7
Despesas/Receitas com:	(372,4)	(379,4)	(1.188,8)	0,1	(1.940,5)
Vendas	(193,7)	(229,7)	(931,4)	1,5	(1.353,3)
Gerais e administrativas	(178,6)	(155,9)	(275,4)	(0,0)	(610,0)
Outras despesas/receitas operacionais	2,7	2,7	38,2	(1,4)	42,2
Resultado de equivalência patrimonial	(2,8)	3,6	(20,2)	0,0	(19,4)
EBIT	1.513,1	107,4	(84,1)	9,8	1.546,2
Depreciação e amortização	1.082,4	726,9	276,0	0,0	2.085,2
EBITDA	2.595,5	834,2	191,9	9,8	3.631,4
Resultado financeiro, líquido *	-	-	-	-	(1.448,1)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	69,9
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	168,0

*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

Resultado contábil por segmento operacional YTD 22'23 (R\$, Milhões)	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Raízen Contábil
Receita operacional líquida	22.149,3	23.236,2	159.243,8	(13.764,8)	190.864,5
Custo dos produtos vendidos	(19.916,3)	(22.402,5)	(153.994,2)	13.743,9	(182.569,1)
Lucro bruto	2.233,0	833,7	5.249,7	(21,0)	8.295,4
Despesas/Receitas com:	(1.024,0)	(1.106,7)	(3.428,6)	0,2	(5.559,1)
Vendas	(522,9)	(757,7)	(2.697,8)	3,0	(3.975,4)
Gerais e administrativas	(462,2)	(459,7)	(813,0)	(0,0)	(1.735,0)
Outras despesas/receitas operacionais	53,0	54,1	143,2	(2,7)	247,6
Resultado de equivalência patrimonial	(91,9)	56,7	(61,0)	(0,1)	(96,3)
EBIT	1.209,0	(273,0)	1.821,1	(20,8)	2.736,3
Depreciação e amortização	3.464,0	2.895,0	813,8	(0,1)	7.172,6
EBITDA	4.673,0	2.621,9	2.634,9	(20,8)	9.909,0
Resultado financeiro, líquido *	-	-	-	-	(3.459,3)
IR/CSLL (corrente e diferido) *	-	-	-	-	563,3
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	(159,8)

*O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

Reconciliação do EBITDA

Conciliação do EBITDA (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Lucro líquido - Acionistas controladores	174,2	1.385,4	-87,4%	(154,0)	2.898,6	n/a
Lucro líquido - Acionistas não controladores	(6,2)	37,1	n/a	(5,7)	35,1	n/a
Lucro líquido do período	168,0	1.422,5	-88,2%	(159,8)	2.933,7	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	(69,9)	590,2	n/a	(563,3)	1.166,1	n/a
Resultado financeiro, líquido	1.448,1	587,5	>100%	3.459,3	1.322,9	>100%
Depreciação e amortização	2.085,2	1.869,6	11,5%	7.172,6	4.423,2	62,2%
EBITDA	3.631,4	4.469,8	-18,8%	9.909,0	9.845,9	0,6%

Demonstração do Resultado

Abaixo, encontra-se a Demonstração do Resultado referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

Demonstração do Resultado (R\$, Milhões)	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
Receita operacional líquida	60.368,3	55.389,3	9,0%	190.864,5	137.776,2	38,5%
Custo dos produtos vendidos	(56.881,6)	(51.235,4)	11,0%	(182.569,1)	(128.641,6)	41,9%
Lucro bruto	3.486,7	4.153,9	-16,1%	8.295,4	9.134,6	-9,2%
Despesas operacionais	(1.940,5)	(1.553,7)	24,9%	(5.559,1)	(3.711,9)	49,8%
Vendas	(1.353,3)	(1.097,1)	23,4%	(3.975,4)	(2.858,2)	39,1%
Gerais e administrativas	(610,0)	(551,1)	10,7%	(1.735,0)	(1.285,6)	35,0%
Outras receitas operacionais	42,2	110,6	-61,8%	247,6	471,9	-47,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(19,4)	(16,1)	20,5%	(96,3)	(40,0)	>100%
Lucro antes do resultado financeiro	1.546,2	2.600,2	-40,5%	2.736,3	5.422,7	-49,5%
Resultado financeiro, líquido	(1.448,1)	(587,5)	>100%	(3.459,3)	(1.322,9)	>100%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	98,1	2.012,7	-95,1%	(723,1)	4.099,8	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	69,9	(590,2)	n/a	563,3	(1.166,1)	n/a
Lucro líquido do período	168,0	1.422,5	-88,2%	(159,8)	2.933,7	n/a

Balanço Patrimonial

Abaixo, encontra-se o Balanço Patrimonial referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros.

Balanço Patrimonial (R\$, Milhões)	3T 22'23	2T 22'23	VAR %
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	4.912,4	6.656,5	-26,2%
Instrumentos financeiros derivativos	7.023,3	7.801,7	-10,0%
Contas a receber de clientes	10.316,7	9.069,4	13,8%
Estoques	16.013,5	17.430,9	-8,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.206,1	675,4	78,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	3.513,0	3.892,4	-9,7%
Impostos a recuperar	7.518,7	7.012,2	7,2%
Partes relacionadas	2.295,9	2.251,5	2,0%
Ativos biológicos	3.254,9	2.174,9	49,7%
Investimentos	1.371,4	1.385,4	-1,0%
Imobilizado	23.648,6	22.531,0	5,0%
Intangível	6.138,3	6.104,4	0,6%
Outros créditos	17.847,8	18.699,9	-4,6%
Total do Ativo	105.060,6	105.685,6	-0,6%
Empréstimos e financiamentos	33.551,3	34.607,4	-3,1%
Instrumentos financeiros derivativos	4.909,0	6.140,7	-20,1%
Fornecedores	18.789,2	17.301,7	8,6%
Ordenados e salários a pagar	837,2	939,2	-10,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	53,3	103,3	-48,4%
Tributos a pagar	889,2	677,9	31,2%
Dividendos a pagar	0,2	326,0	-99,9%
Partes relacionadas	5.521,6	5.352,6	3,2%
Outras obrigações	18.704,3	17.813,7	5,0%
Total do Passivo	83.255,3	83.262,5	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	21.805,3	22.423,1	-2,8%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	105.060,6	105.685,6	-0,6%

Demonstração de Fluxo de Caixa

Abaixo, encontra-se a Demonstração de Fluxo de Caixa referente à Raízen S.A., após reorganização societária e incorporação da Biosev, conforme Demonstrativos Financeiros:

Demonstração de Fluxo de Caixa	3T 22'23	3T 21'22	VAR %	YTD 22'23	YTD 21'22	VAR %
LAIR	98,1	2.012,7	-95,1%	(723,1)	4.099,8	n/a
Depreciação e amortização	2.085,2	1.869,6	11,5%	7.172,6	4.423,2	62,2%
Amortização de ativos de contratos com clientes	148,9	144,6	3,0%	449,7	413,6	8,7%
Ganho apurado na venda de imobilizado	4,2	(5,5)	n/a	(5,1)	(6,5)	-21,5%
Perda (ganho) líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(758,0)	(507,1)	49,5%	824,0	(786,7)	n/a
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	289,6	1.027,9	-71,8%	3.527,3	1.479,2	>100%
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	555,7	445,8	24,7%	1.263,4	1.580,4	-20,1%
Outros	(112,4)	(121,7)	-7,6%	(767,4)	(539,4)	42,3%
Total de efeitos não caixa no LAIR	2.213,2	2.853,6	-22,4%	12.464,6	6.563,8	89,9%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(1.299,1)	(2.331,6)	-44,3%	(6.765,8)	437,7	n/a
Estoques	1.109,3	(483,7)	n/a	(4.297,9)	(5.353,7)	-19,7%
Caixa restrito, líquido	37,5	1.170,9	-96,8%	1.033,8	273,7	>100%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	2.584,2	1.613,3	60,2%	3.201,8	830,8	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	1.082,5	(495,8)	n/a	(1.815,4)	(429,4)	>100%
Impostos e contribuições, líquidos	(143,7)	(717,2)	-	(1.753,2)	(1.298,4)	35,0%
Outros	(866,3)	62,2	n/a	(1.289,7)	(1.237,3)	4,2%
Variação total de Ativos e Passivos	2.504,4	(1.181,9)	n/a	(11.686,5)	(6.776,6)	72,5%
IR e CS pagos	(434,7)	(190,6)	>100%	(971,9)	(523,6)	85,6%
Fluxo de Caixa Operacional	4.381,0	3.493,8	25,4%	(916,9)	3.363,4	n/a
CAPEX	(2.790,5)	(2.036,0)	37,1%	(6.519,5)	(3.419,2)	90,7%
Pagamento para aquisição de negócios	(139,6)	(100,5)	38,9%	(855,5)	(4.395,0)	-80,5%
Outros	52,3	130,7	-60,0%	86,4	2.579,4	-96,7%
Fluxo de Caixa de Investimento	(2.877,8)	(2.005,8)	43,5%	(7.288,6)	(5.234,7)	39,2%
Captação de dívida com terceiros	4.119,5	1.820,0	>100%	16.533,5	6.249,0	>100%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(4.708,7)	(3.031,3)	55,3%	(6.834,1)	(3.916,2)	74,5%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(396,8)	(238,6)	66,3%	(940,6)	(506,0)	85,9%
Transações financeiras <i>intercompany</i>	6,1	(16,2)	n/a	10,6	(719,4)	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	(1.244,6)	(991,4)	25,5%	(1.518,1)	(1.664,8)	-8,8%
Ações em Tesouraria	-	-	n/a	(185,1)	-	n/a
Outros	(968,4)	(870,9)	11,2%	(2.518,9)	4.788,7	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	(3.192,8)	(3.328,4)	-4,1%	4.547,3	4.231,1	7,5%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(1.689,6)	(1.840,4)	-8,2%	(3.658,1)	2.359,8	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.655,5	6.808,4	-2,2%	8.234,6	2.604,8	>100%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(63,0)	66,8	n/a	326,3	70,2	>100%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.902,8	5.034,8	-2,6%	4.902,8	5.034,8	-2,6%



Redefinindo
o futuro da **energia**

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Inglês (com tradução simultânea para o Português)

15 de fevereiro de 2023 (quarta-feira)

HORÁRIOS

11:00 (Brasília) | 09:00 (Nova York)

HD Webcast: [clique aqui](#)

BR: + 55 (11) 4680 6788 USA: +1 (253) 215 8782

EQUIPE:

Carlos Alberto Moura – Vice-presidente de Finanças e RI

carlos.moura@raizen.com

Phillipe Casale – Diretor de RI

phillipe.casale@raizen.com

Vanessa Pires – Coordenadora

vanessa.pires@raizen.com

Diaulini Souza – Analista

diaulini.souza@raizen.com

Mell Rossi Veloso – Analista

mell.veloso@raizen.com

Bernardo Lacerda Daniel – Analista

bernardo.daniel@raizen.com

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: ri@raizen.com

Website: ri.raizen.com.br

Telefone: +55 11 4517-1545